

DILEMA DO SR. GENERAL JOSÉ VICENTE DE FREITAS «Consolidado 1933»

vai ser demitido da presidência da Camara Municipal de Lisboa

O Governo forneceu ontem a noite à Imprensa a seguinte nota officiosa:

«O sr. general Vicente de Freitas entregou em 8 do corrente, a título particular, ao Presidente do Ministerio uma copia da exposição dirigida a Sua Ex.ª o Presidente da Republica, sobre a organização politica e a reforma constitucional.

Sendo urgente fazer a ultima revisão do projecto de Constituição Política, e não sendo provavel que o estado de saúde do sr. Presidente da Republica permittisse conceder em breve prazo ao sr. general Vicente de Freitas a audiência em que aquele documento devia ser entregue (pelo que o Governo não viria a recebe-lo das mãos do Chefe do Estado a tempo de o tomar em consideração), foi solicitada pe-

lo Presidente do Ministerio autorização para ser dado conhecimento em Conselho de Ministros das soluções apresentadas em contraposição ao do projecto, com o fim de serem discutidas e tomada sobre ellas resolução definitiva, atendendo à situação politica do signatario e à importância mesma das questões postas.

Em virtude deste pedido e das circunstancias apontadas, resolveu o sr. general Vicente de Freitas considerar oficialmente entregue ao Governo a sua exposição, pedindo-lhe fosse facultada a publicidade nos jornais.

Não tendo o Governo qualquer interesse em dificultar a expansão das ideias defendidas acerca dum projecto que se resolvera sujeitar a plebiscito nacional, annuiu prontamente aos desejos

manifestados, chamando apenas a atenção para a situação naturalmente resultante de ser publicado o trecho que se refere a União Nacional, dado o facto da declaração publica do signatario de concordancia com aquele organismo, na sessão da Camara Municipal de 21 de Maio de 1932 e da significação politica da Presidência da Comissão Administrativa da Camara de Lisboa.

Insistiu o sr. general Vicente de Freitas pela publicação integral do documento, que nestes termos já não devia ser negada.

O sr. general José Vicente de Freitas vai ser demitido, pelo Governo, de presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa.

Vai ser autorizado um empréstimo interno de 500.000.000\$00, em series de 100.000.000\$00

Vai ser publicado o seguinte decreto:

Empenhado o Governo no saneamento das finanças publicas, pela redução da divida flutuante aos justos limites impostos pela função normal que deve desempenhar na antecipaçaõ das receitas dentro de cada ano economico; mas desejando ao mesmo tempo oferecer ás economias da Nação que nessa divida se encontram capitalizadas applicação facil e vantajosa em titulo do Estado;

Usando da faculdade que me confiere o n.º 2 do artigo 2.º do decreto n.º 12.740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15.331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições;

Hei por bem decretar, para valer como lei o seguinte:

Artigo 1.º—E' autorizado o Governo a contrair um empréstimo interno consolidado, denominado «Consolidado—1933», da importancia de 500.000.000\$00, em series de 100.000.000\$00, não podendo o encargo efectivo dele resultante exceder 6 1/4 por cento.

§ 1.º—O Estado reserva-se o direito, de decorridos que sejam dez anos sobre a data da emissão deste empréstimo, proceder á remissão ao par das respectivas obrigações.

§ 3.º—As condições de emissões e juros são, sem prejuizo do disposto no corpo deste artigo e seu § 1.º, as que forem especialmente decretadas para cada uma das series.

Art. 2.º—O pagamento dos encargos é garantido pelas receitas gerais do Estado, e por aquelas que para tal fim possam, especialmente vir a ser assignadas, sendo além disso extensivos aos titulos deste empréstimo os privilegios conferidos nas alíneas c) d) e e) do § 1.º do artigo 2.º do decreto n.º 18.090, de 14 de Março de 1930.

Art. 3.º—E' autorizado o ministro das Finanças a realizar com a Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdencia, ou com estabelecimentos bancarios nacionaes, quaisquer contratos para a collocação de titulos deste empréstimo a qual poderá também ser feita por subscrição publica ou venda no mercado.

Art. 4.º—A Junta do Credito Publico a cargo de quem fica o pagamento dos juros e das futuras remissões, procederá á emissão das tres primeiras series de 100.000 obrigações, do valor nominal de 1.000\$00 cada uma, em titulos ao portador, de uma, cinco, dez, vinte e cinquenta obrigações. As tres series serão designadas: Série A, Série B e Série C.

§ unico.—Estes titulos vencem o juro annual de 5 1/2 por cento, pagavel aos trimestres, em 1 de Fevereiro, 1 de Maio, 1 de Agosto e 1 de Novembro de cada ano, sendo o primeiro vencimento em 1 de Maio do corrente ano.

Art. 5.º—Será inscrita no Orçamento Geral do Estado, para o ano economico corrente e seguintes, a importância necessaria para o pagamento dos encargos das series emitidas.

O decreto do horario de trabalho nas padarias

A faculdade que o Governo da Imprensa, de poderem ser largamente ventilados e estudados todos os projectos de decretos, antes do diario oficial os transformar em expressões legais definitivas e de execução immediata, tem representado, influentemente, para todas as entidades e organismos interessados, uma plena conquista de liberdade e de satisfação de opinão que não pode deixar de ser reconhecida até pelas proprias correntes de espirito adversas á situação. Nega-la seria negar a luz emanada de factos que dia a dia, se estão verificando.

(Segue na 4.ª pagina)

PREVIDENCIA SOCIAL

Tudo quan'o se ligue com as diferentes questões de previdencia social adquire neste momento um palpitante interesse. Por um lado, as dificuldades produzidas pela crise actual, tendem a attribuir ao problema uma acuidade e uma generalidade muito maiores do que no tempo em que uma grande parte da população se julgava a coberto de muitos dos males contra os quais ha que procurar dejesa. Por outro, existe uma grande esperança na Ditadura que tão notavel obra tem realizado em quasi todos os ramos da vida publica.

O que está feito em materia de dessemagro, o que se anuncia quanto ao problema das casas economicas para operarios, a importante reforma realizada no dominio da mutualidade livre, tudo são motivos para confiar em que todos os restantes aspectos de previdencia social serão encarados pelos poderes publicos com o mesmo elevado e energico espirito de realização que tem galvanizado a vida nacional.

Certos de que encontraremos da parte dos nossos leitores um bem justificado interesse por todos os assuntos desta natureza, vamos publicar uma serie de artigos em que se analisarão detalhadamente alguns dos problemas mais interessantes, como os accidentes de trabalho, os seguros na invalidez e na velhice, etc. Publicaremos o primeiro artigo na proxima quinta-feira.

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros ontem reuniu no Ministerio do Interior, concluiu o exame da nova Constituição Política da Republica.

«SALAZAR»

O novo livro de Antonio Ferro é hoje posto á venda

Aparece hoje em todas as livrarias do Pais o livro que encerra as sensações e entrevistas que o notavel escritor e jornalista moderno, que é Antonio Ferro, realizou com o sr. Presidente do Ministerio.

Ainda está bem intensa no espirito de todos os portugueses, a magnifica impressão que essas entrevistas obtiveram e a retumbancia com que as mesmas ecoaram por toda a Nação.

Assim, o exito do novo livro de Antonio Ferro será tambem retumbante; e de tal forma dilatado que constituirá estamos certos, um successo que mais uma vez lhe affirmará o talento e o oportuno interesse com que sabe escolher as suas sempre inéditas e superiores reportagens.

O QUE PENSAVA DA UNIÃO NACIONAL

em Março de 1932

O SR. GENERAL JOSÉ VICENTE DE FREITAS

Reproduzimos a seguir algumas passagens do discurso do sr. general José Vicente de Freitas ao retomar posse da presidência da Camara Municipal de Lisboa, em Março de 1932.

«Decorridos três meses, desde que a comissão administrativa da minha presidência foi substituída, para serem sindicados os seus actos, volta ela, por não se terem provado as acusações que lhe foram imputadas, a reassumir as suas funções.

Circunstancias que não vêm para o caso, não permitiram que se encontre presente a comissão que nos substituiu, para nos orientar nos serviços municipais que geriu, e podermos, assim, continuar o programa que foi esboçado pelo presidente da referida comissão, quando da sua posse, o que seria muito interessante.

A comissão em virtude do resultado da sindicancia apresenta-se com a mesma composição e será remodelada e completada, oportunamente, como é razoavel esperar.

E' esta a ocasião propria de manifestar ao Governo o meu agradecimento pela resolução tomada e em virtude da qual aqui nos encontramos, o que tudo mostra bem os principios de justiça pelos quais o Governo está orientado.

Tenho a companhia do, com muito interesse, os trabalhos do Governo, que respeitam á organização da União Nacional, com cujos principios, modificados como foram agora, e tão claramente definidos dentro das ins-

Junta de Educação Nacional Academia das Ciências

Instituto de Altos Estudos

As lições do illustre conferenciante e acadêmico sr. dr. Fidelino de Figueiredo são duas.

Ambas eslarão os contrastes entre a literatura portuguesa e a espanhola.

Na primeira que se realizou amanhã, no salão da Biblioteca da Academia, versará sobre o cancionero.

A segunda, não carecendo de

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A atitude característica do sr. general Vicente de Freitas perante os grandes problemas da nossa vida publica vem a consistir, afinal, no seguinte: reconhece que existe o mal e acha que é melhor deixar que esse mal permaneça; não escolhe, dentre os caminhos que aponta, aquele que melhor convenha ao Pais; preconiza uma solução híbrida, segundo a qual, no seu entender, tudo se harmoniza — porque nada se resolve...

Atravessamos, justamente, uma hora em que é preciso escolher. Depois da longa experiencia de mais dum século de liberalismo e democracia, chegou Portugal a estar a dois passos da ruína: ruína politica, ruína social, ruína financeira. Todos os observadores conscientes, verificam o facto e atribuem naturalmente os efeitos ás causas — isto é: a crise nacional aos principios que a determinaram. Daí, a busca de outros principios, mais conformes com a verdadeira estrutura do Pais e mais aptos a solucionar as graves questões sociais e politicas do nosso tempo.

Para o sr. general Vicente de Freitas nada disto conta. Divide os portugueses em dois campos: o campo nacionalista e o campo demo-liberal. E, quando esperamos que nos diga quem lhe parece ter razão e por qual dos dois opta — limita-se a propôr-nos aquilo que no antigo vocabulário partidarista e parlamentar se chamava uma plataforma, criando uma Camara Política, eleita pelo sufrágio inorganico, e uma Camara Corporativa, expressão dos organismos da actividade nacional, e fazendo depender de ambas ellas, sob a égide dum Chefe do Estado que fosse o arbitro decisivo, a marcha da vida politica.

Extravagante sistema, este! Nenhum dos defeitos do antigo regime (deposto em 1926) será eliminado. E todas as virtudes que possusse um regime corporativo seriam fatalmente comprometidas. Nem é preciso mostrar porque. A contradicção e a incompatibilidade saltam á vista.

O erro supremo é querer conciliar o inconciliavel — querer fundar sobre uma opposição básica uma unidade eficaz. Apoiar-se o liberalismo individualista no conceito inicial de que a sociedade é uma simples soma de individuos, equivalentes e soberanos. Apoiar-se o Nacionalismo organico no conceito inicial de que a sociedade é um organismo.

(Segue na 2.ª pagina)

Carta de Paris

A França pagará para salvar-se, mas nunca para aguentar as oligarquias demagógicas

PARIS, 11. — O Governo vai jogar uma última cartada, necessária, inevitável mas decisiva.

Hoje começa na Câmara dos Deputados a discussão das propostas orçamentais.

Foi perante elas que o Governo Boncourt sossobrou.

Que irá acontecer ao sr. Daladier? Não é fácil prevêê-lo desde já porque a política francesa está sendo fértil em surpresas e os acontecimentos que se esperavam que surgissem desde já estão, pelo menos retardando a sua marcha.

O ambiente é cada vez mais pesado, mais tenso.

O povo francês sente que tem uma absoluta necessidade de ter o seu orçamento equilibrado porque não há possibilidade de haver nunca prospera sem finanças em ordem.

Mas, o que o povo francês não quer e nisso tem toda a razão, é pagar para que tudo continue como até agora.

Porque o Governo pede o aumento de receitas dando apenas uma contrapartida mínima: o equilíbrio das contas.

Falar em deminuição de despesas, nem sequer se pensa.

Esta arte o país vê que vai ficar com mais pesados encargos fiscais sem que no entanto daí hure o que quer que seja.

Continuará a economia avariada que a demagogia montou. Continuará o apadrinhamento político, sem que se estabeleça, de vez aquela igualdade tão necessária entre todos os contribuintes.

A opinião publica não se importa de pagar. Simplesmente o que ela quer é saber para onde vai o seu dinheiro; o que ela quer é um acto de coragem da parte do Parlamento de modo a que a toda a França se dê a certeza que o dinheiro que com sacrificio ela vai dar para os cofres do Estado será empregado como deve ser.

Foi o proprio sr. Caillaux, embora falho de toda a autoridade quem ainda há pouco o declarou em alto e bom som:

«É preciso hoje, não somente diminuir as despesas como travar as prodigalidades consentidas».

Ora, é contra estas prodigalidades que o povo francês se ergue e com razão.

Todavia, repetimos, o ambiente político sendo bastante difícil desanuviou-se um pouco mais.

Os socialistas, nos ultimos dias diminuíram não só a violencia dos seus ataques opositorias, como cederam em muitas das suas aspirações. Entre estas está uma que é fundamental para eles: a renúncia á redução dos créditos militares.

Isto, porém, não quer dizer que tudo caminhe num mar de rosas. São os proprios socialistas que entre si se não entendem.

Na Comissão de Finanças os partidarios do sr. Blum conseguiram por 20 votos contra 11 o estabelecimento de uma taxa de 1 a 10% sobre todas as receitas durante os anos de 1931-1932, superiores a 20.000 francos.

Este novo artigo que, a passar se chamará sobretaxa de crise, tem em vista substituir o artigo 86 do projecto ministerial que propunha a mesma taxa progressiva de 1 a 10% sobre os honorarios dos funcionarios publicos desde 20.000 francos.

Por sua vez, porém, os radicais discordam da proposta dos socialistas e propõem uma nova formula: uma taxa de 2 a 10% sobre os honorarios e emolumentos officiaes ou privados superiores a 25.000 francos.

Neste momento todas as negociações entre carlistas e socialistas são tentativas a arranjar a formula que a todos convenha.

O que se precisa evitar para estes deputados sem votos, é que o funcionalismo não fique de mal com eles. Lá se iam as probabilidades de reeleição por água a baixo... Porque os funcionarios são os patrões que todos eles servem subservientemente.

Para se equilibrar o orçamento só resta, pois, um processo: sobrecarregar mais ainda o contribuinte.

A esta attitude vai corresponder o comercio de Paris, encerrando as suas portas, em sinal de protesto, na proxima 5.ª feira.

E' possível que tudo se arranje nos Deputados. Igual sorte, porém, não terão as medidas financeiras no Senado.

A França não se recusa hoje, como nunca se recusou a pagar para a salvação do seu país.

Mas a renovação da Patria é uma coisa e a manutenção das oligarquias demagógicas outra muito diferente.

PIERRE BISSOT

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Augusto da Silva

Faleceu ontem o sr. José Augusto da Silva, antigo comerciante, de 67 anos, natural de Lisboa. O funeral saí hoje, ás 15 horas, da rua da Atalaia, 225, para o Cemiterio Oriental.

Joaquim Lopes de Meireles

Ontem faleceu o sr. Joaquim Lopes de Meireles, comerciante na rua Nova do Almada. O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, da calçada Nova de S. Francisco, 10, 2.ª, para o Cemiterio Oriental.

D. Maria Carolina Ferreira

Na casa da rua Avulsar Brotero, 12, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Carolina Ferreira, mãe dos srs. Artur Jorge e Ido Ferreira. O funeral realiza-se hoje ás 15 horas, para o Cemiterio da Ajuda.

D. Regina Togeiro Xavier de Brito Barata

Faleceu a sr.ª D. Regina Togeiro Xavier de Brito Barata, de 37 anos, esposa do sr. dr. Luiz Alves Barata e filha do sr. almirante José Joaquim Xavier de Brito. O funeral realiza-se hoje, ás 16 horas, da rua da Lapa, 70, para o Cemiterio dos Prazeres.

Capitão Alexandrino José de Macedo

No Hospital da Estrela, faleceu ontem o sr. capitão Alexandrino José de Macedo, que foi tesoureiro do Deposito Geral de Aquecimento. Contava 74 anos, possui a medalha de ouro de comportamento exemplar. O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, para o Cemiterio Oriental.

Albano Ernesto Mendes

Ontem faleceu o sr. Albano Ernesto Mendes, funcionario administrativo. O funeral saí hoje ás 12 horas para o Cemiterio Oriental.

D. Matilde Romou Cerqueira

VILA NOVA DE CERDEIRA, 11. — Faleceu ontem a sr.ª D. Matilde Romou Cerqueira, esposa do falecido farmacêutico local, Joaquim José Cerqueira, que foi um modelo de bondade para os pobres. A extinta, que contava 78 anos, foi hoje sepultada, sendo o seu funeral muito concorrido. — G.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os funerais: do sr. Antonio Sevale David, ás 14, do Hospital de S. José; da sr.ª D. Doroteia Augusta da Silva, ás 15, do Hospital de S. José; do menino José Henrique Moreira Rosa de Oliveira, ás 15, 30 da calçada dos Mestres, 86; do sr. Miguel Pereira Lourenço, ás 14, da avenida Gomes Pereira, 65; do sr. João Lopes, ás 15, do Hospital de S. José; do sr. José Ferreira Saraiva, ás 14, 30 da Morgue; da sr.ª D. Leonarda Elisa Augusta Mendonça, ás 11, da rua Quatro de Infanteria, 96; da sr.ª D. Claudina Felicidade Lavado de Freitas, ás 13, da rua Maria da Fonte, 27; do sr. Antonio Maia e da sr.ª D. Maria da Piedade, ás 13, do Hospital de Arroios; do sr. Alvaro Felipe Pereira da Silva, do Hospital do Rego.

SUFRAGIOS

Joaquim Ramos

Realiza-se amanhã na parochial igreja de Santiago, pelas 9,30 horas, uma missa sufragando a alma do sr. Joaquim Ramos, saudoso funcionario das Cadeias Civis, onde prestou serviços perto de 40 anos, pai da sr.ª D. Eugénia Ramos e sogro do sr. Manuel Ramos, funcionario da Cadeia do Limocreiro.

TELEFONE 489
AGENCIA MAGNO
R. SANTA MARTA, 172-173-LISBOA

Funerarias e Trasladações
Joaquim Ferreira Alves
44—Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7623
Serviço permanente

FUNERAES
(TELEFONE 1094 N.)
SIMPLES E LUXUOSAS
MARIO MILHEIRO
131, RUA DOS ANJOS, 133
SUCURAL
R. DO LUMIAR, 24 LISBOA
SERVIÇO PERMANENTE

O 50.º aniversario da «Voz do Operario»

Proseguiram ontem as festas comemorativas, tendo-se realizado, de dia, uma parada de 3.500 crianças e, á noite, uma conferencia sobre «Instrução Popular», com o sr. dr. Muñoz Veloso

Proseguiram ontem os festejos comemorativos do 50.º aniversario da fundação da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operario».

O programa, previamente organizado para de dia, foi cumprido á risca, podendo «aferrar-se» que marcou pelo exemplo de civismo demonstrado.

Assim, ás 13 horas realizou-se, no Largo da Graça, a concentração de todas as escolas privativas e de contra-fo, da colectividade, em numero de 3.500 alunos, que desfilaram pela calçada da Graça, em direcção ao beco dos Froids, onde, ha 53 anos, se instalou a redacção do jornal e, em 1883, se fundou a Sociedade Cooperativa «A Voz do Operario». Tomou parte no desfile a banda da Escola Profissional Maria Pia; ás 14 horas houve distribuição do premio «Coliseu dos Recreios» e entrega de um donativo, pelo sr. Antonio Luiz dos Santos; ás 15 horas, realizou-se uma festa de confraternização infantil, com a distribuição de um lanche a todas as crianças, e ás 16 horas, espectáculo pelos alunos da escola privativa n.º 1, especialmente dedicado ás crianças das escolas, com o seguinte programa: «Mercado de flores», fantasia; «Taratatchim», canção por alunos da 1.ª classe; «Pró-Escolas», poesia; «Borboletas», canção, por alunos da 2.ª classe; «O meu ajuizado grilo», poesia; «Josezinho», dança; «Lavadeiras», canção; «Oliveira», canção e coro; «Festa na aldeia», canções, por alunos da 4.ª classe.

O programa da noite

Para á noite, estavam incluídas no programa uma demonstração de ginnastica pelas crianças das escolas daquelle benemerita instituição e uma conferencia pelo sr. dr. Queiroz Veloso, subordinada ao tema «Instrução Popular».

Para assistir á essas comemorações afluíram ao vasto salão de festas da «Voz do Operario» algumas centenas de pessoas.

As 21 horas e meia, foi comunicada á assistência que, por doença da professora de educação fisica, não podia realizar-se a demonstração de ginnastica e que, em sua substituição, algumas alunas da escola da Sociedade iam recitar versos.

De facto, com o agrado de todos os presentes, que se manifestaram com francos aplausos sempre que cada uma das gentis meninas terminava a sua recitação, entrou-se imediatamente nessa parte do programa, na qual to-

maram parte as meninas Esmalinda Mendes, Maria Amelia, Maria Elisa, Cesalina Boto e Violeta Frágata.

Foram recitados versos de Julio Dantas; Silva Tavares; Antonio Granjo, José de Almeida Couteiro e Augusto Gil.

Em seguida, o presidente da assembleia geral da «Voz do Operario», sr. Luiz Antonio Rozendo apresentou o sr. dr. Queiroz Veloso, que ia falar, com a autoridade que todos lhe conhecem, do tema «Instrução Popular».

O illustre afluente começou por agradecer á direcção da «Voz do Operario» o convite para ele ir ali falar, pondo depois em relevo a tenacidade demonstrada pelas varias gerencias que têm estado á testa da Sociedade, para conseguirem que ela atingesse o grau de desenvolvimento alcançado. Esse trabalho merece o respeito e a admiração de todos os portugueses, afirmou, pois é preciso lembrar que das 29 escolas pela «Voz mantidas têm saído muitos milhares de crianças instruidas.

O conferencista aludiu depois obra do «Estado em materia de instrução, lembrando a proposito que já em 1844, Costa Cabral decretara o ensino obrigatório, facto que noutras nações, como a Inglaterra, só se verificou muitos anos depois. Todavia, acentuou, ainda hoje essa lei não passa de uma aspiração.

Proseguindo, alongou-se na apresentação de números demonstrativos da gravidade do problema da instrução entre nós, fazendo comparações do que em Portugal se tem feito e do que existe em varios países, como a Belgica e a Suissa.

O orador aludiu depois aos organísmos de assistência escolar, dentro os quais occupa o primeiro lugar a «Voz do Operario», afirmando que, sendo já muito grande essa obra honroso País, muito maior necessitava ser. A proposito, referiu-se á Universidade Livre, para cuja acção teve palavras de elogio.

O sr. dr. Queiroz Veloso terminou o seu interessante trabalho por lamentar a extinção das Escolas Primarias Superiores e por defender a gratuidade do ensino em todos os graus, tendo sido, no final, muito aplaudido e cumprimentado.

Depois de o presidente da «Voz do Operario» ter agradecido ao conferencista alição que acabara de dar a todos quantos ali se encontravam, foi passado o filme «A Catedral do Bem», fiado o qual foi encerrada a sessão.

DILEMA

(Continuação da 1.ª página)

formado pelo conjunto das associações naturais (como a família), profissionais (como a corporação, o sindicato), territoriais (como o município). Estes dois conceitos excluem-se reciprocamente. Ou se adopta um — ou outro. Ou se acredita em Rousseau — ou se acredita na experiencia historica e na sociologia positiva.

Novo Hegel, porém — o sr. general Vicente de Freitas julgou poder identificar os contrarios. Inutil quimera! Os contrarios não podem identificar-se senão na imaginação nebulosa dos filósofos abstractos ou dos poetas ingenuos. Identifica-los na organização do Estado — seria um desastre. Breve surgiria a catástrofe porque um deles, o mais forte, não tardaria a suprimir o outro. O dilema é cada vez mais nítido: individualismo ou Nacionalismo organico! Melhor ainda: anarquia absoluta — ou ordem resgatadora!

A utopia do sr. general Vicente de Freitas provem do desejo que o move de contentar ambos os sectores em que divide a opinião portugueza. Quis arranjar assim uma espécie de individualismo organico — o que equivalia, muito exactamente, á quadratura do círculo. De accordo com este criterio, poderia vir alguém alegando a existencia dum terceiro sector, com tendências comunistas, sugerir: ao lado da Camara Política (estilo democracia parlamentar) e da Camara

ra Corporativa (estilo nacionalismo organico), uma Camara de Sovietes (estilo Russia bolchevista). E teriamos, então, o Estado-cock-tail-integral!

Não. Acabem-se ás fantasias, talvez bem intencionadas, mas que só servem para nos fazer perder tempo e dissipar as forças! Caminhe a Ditadura com desassombro e firmeza para a realização do autentico Estado Novo tal como o definiu magistralmente o sr. dr. Oliveira Salazar — que será a clara garantia e a clara imagem da Nação restaurada!

Um hotel de grande luxo

será em breve inaugurado em Lisboa

Lisboa, uma das grandes cidades europeias que melhor situação geográfica disfruta para ser um grande centro de turismo, não possui, na propria cidade, um hotel de grande luxo. Ora esta falta vai ser reparada dentro em pouco com a abertura do Aviz Hotel, cujas instalações elegantes e modernas estão em via de concluir-se. Por uma rapida visita que ali fizemos, pudemos avaliar o consideravel esforço já produzido pela sociedade portugueza proprietaria e sobretudo pelo seu gerente sr. J. P. Rugeroni que soube dar á obra em realização um abavel cunho de bom gosto.

Companhia de Seguros
Commercio e Industria
Seguros de chapas de vidro

TRIBUNAIS

Boa-Hora

Julgamentos correccionais
Realizaram-se ontem os seguintes julgamentos: Franklin Esteves, atenta do apudor, 6 meses de prisão e 500\$00; Deolinda Correia, difamação, 12 dias de prisão, 100\$00, suspensa 2 anos; Maria Marques, ferimentos, 5 dias de prisão, 3 dias a 10\$00 e 100\$00; Alfredo Ferreira, ferimentos, 30 dias de prisão, 5 dias a 5\$00 e 300\$00; Adriano Caspar, Antonio Madeira, Antonio Costa, João Costa, Henrique Costa, Domingos José e José dos Reis Sousa, absolvidos.

Abuso de confiança

Para o dia 17 de Março foi adiado o julgamento de Armando Luiz Rodrigues, que ontem devia ser julgado acusado dum crime de abuso de confiança no valor superior a quatro mil contos.

FILTRO CRISTALLIN

para filtrar e purificar agua, rendimento 500 litros por hora.

Representantes exclusivos para Portugal e Colonias

RELIX LABAT, L. da

113, Rua do Alecrim, 115—LISBOA

CLINICA DO
Dr. Ferreira Pires
das Faculdades de
PENNSYLVANIA (Philadelphia,
E. U. D'A) e de LISBOA
DENTAL SURGEON DO BRITISH
HOSPITAL.
DOENÇAS DA BOCA, DENTES
E MAXILARES
R. da Escola Politécnica, 77, 1.º
TELEFONE N. 7380
Especial para classes menos
abastadas

Os falsos medicos

Vão continuar as investigações, pois a Policia sabe de outros individuos que exercem ilegalmente a medicina

O sr. dr. Vieira de Castro, sub-director da Policia de Investigação Criminal, tomou ontem conhecimento do seguinte officio, que lhe foi enviado pela Associação dos Medicos:

«Ex.ª Senhor, vem a Associação dos Medicos Portuguezes agradecer a V. Ex.ª as energicas e rapidas medidas, tomadas, para bem do publico e do bom nome da classe medica, na repressão do exercicio ilegal de medicina.

Não hesitou a Associação em chamar a atenção de V. Ex.ª para este assunto, embora lhe custasse já que lamentavelmente, um medico está envolvido nessa investigação. Assim fez porque lhe interessa, acima de tudo, o prestigio da classe e não o dos profissionais que pela sua conduta a comprometem, e com quem não pode, nem quer ter solidariedade.

Tem pugnado esta direcção pelo estabelecimento de uma Ordem dos Medicos, com severas sanções para aquellos que não praticarem a profissão com a honestidade e com que felicitamos a enorme maioria dos medicos portuguezes a praticam.

Até que esta Ordem seja decretada confiamos na acção da justiça sobre semelhantes delinquentes, e sobre os seus encobridores. Agradecemos mais a V. Ex.ª o ter encarregado desta diligencia o habil agente Rosado Paulinho, que com rara intelligencia, energia e iniciativa, tanto contribuiu para a sua boa sorte.

Com os protestos da nossa elevada consideração, desejamos a V. Ex.ª Saude e Fraternidade.—Lisboa 11 de Fevereiro de 1933.—O presidente da direcção, (a) Carlos Belo de Morais.

Contenta-se com pouco a Associação dos Medicos, pois é sabido, e nós já aqui o dissemos mais de uma vez, que muitos outros individuos se intitulam falsamente medicos. Mas temos esperanca que em breveligirão com a justiça as contas que tenham a prestar-lhe, pois a Policia sabe da sua existencia e, certamente, liquidado o assunto dos três falsos medicos que foram enviados ao Tribunal, iniciará sobre o assunto novas investigações, de modo a que nenhum criminoso se escape das malhas da lei.

O GRAVE PROBLEMA DO LEITE AO DE LEVE...

Do século XVI aos nossos dias. Leite falsificado. Leite sujo. Leite microbiano. Impõe-se uma campanha rude para o saneamento desta bebida

Para não darmos um caracter pesado nem demasiado austero a este primeiro artigo sobre a magna questão do leite, começaremos por contar uma anecdota que difficilmente poderia ter sido fabricada por um gracioso, tão humana, tão verosimil ella e no seu ingenhoso desenrolar.

Ela ai vai: Ha muitos annos, muitos mesmo, havia festa nos Paços de Suintira. Ia celebrar-se um casamento de príncipes e os edis do tempo, querendo mostrar a El-Rei e ao povo o seu gaudio por tão festivo successo lembraram-se que seria interessante fazer correr na via, em frente do Paço e no dia da boda uma fonte de leite onde gratuitamente, os pobres do concelho pudessem encher as suas malgas e ensopear as coudes do mendeiro.

Para isso, os mesmos edis rogaram aos lavradores que tivessem rezes leitricas o dem duma bilha de canada cheia do precioso nectar. Os lavradores disseram que sim, os edis agradeceram; combinou-se o dia e hora da entrega e os obreiros deram começo a fonte maravilhosa que a tempo foi concluida com sua bica de telha e seu deposito escondido onde os lavradores iriam vasar o ionativo.

Ora, todos esses lavradores haviam dito que sim, mas todos eram homens e pecadores.

Pelo espirito de todos, pois todos eram conferrancos, passou a mesma ideia garola:

—Uma bilha só, de agua, entre tantas não se conhece... E como todos eram pessoas de segredo nenhum disse a outro o que havia pensado.

No dia da festa, estando em seu balcão El-Rei e os Infantes e explicada praticamente a ideia da fonte pelo mais categorizado edil foi: aquella inaugurada solemnemente correndo a sua bica, sofredos, todos os pobres dos arredores. A bica foi destapada e correu... agual! Todos haviam pensado que uma bilha só não fazia mal.

Ora vejam os leitores por este facto simples e historico como já é velho no bom Portugal catequista o uso de baptizar o leite!

A historia não reza se o soberano de então (D. Manuel II, se não estamos em erro), teria como resposta a generosidade saloia promulgado qualquer lei a proposito de falsificações, mas basta-nos, para o fim que visamos relatar o facto e tirar dele consequencias que, infelizmente, têm, após seculos, uma actualidade calva...

Como então, o leite tem agua e tem agua com uma agravante—este de agora é vendido. O outro traidado. Se no primeiro caso houve engano, no segundo houve roubo, o que pior.

Quem deita agua no leite?

E' o lavrador? E' o leiteiro que o arrebanha? E' o vendedor ambulante? A's vezes é um deles; outras vezes são... todos, mas quasi sempre — e isto é um facto averiguado — mesmo quando o lavrador é honesto, quando o leiteiro não quer perigos e sarilhos com o fisco, o leite tem agua porque

a lavradora, a mulher do criado e a filha o baptizam por conta propria, para, no fim da semana, poderem sonegar uns cobres para os seus affinnes. Dai a má fé que todos os pequenos proprietarios rusticos têm com a exploração das vacas e das galinhas. (Com os ovos succede o mesmo, metade das posturas fica para a dona da casa).

Mas, dir-nos-á o leitor, como é que esse leite aguentava todos esses baptismos?

E' facil de explicar. O primeiro baptismo sofre-o quando está completo, isto é quando tem nata.

Deminue-lhe a densidade a agua junta mais, lá fora de portas, não há fiscalização.

Depois o leite vai, na mão do segundo dono, ser parcialmente desnatado em qualquer parte onde haja uma desnatadeira centrifuga.

Leva a seguir o segundo baptismo. Como o leite, livre da nata—a parte leve—ficou mais denso, aguenta essa segunda adição, voltando pouco mais ou menos á densidade primitiva do leite completo (1028°). Na leitearia onde é entregue fazem—quando fazem—a prova do *pés-a-leites*, e, pela indicação deste aparelho, insufficiente, o leite é normal ou quasi. Misturado com outro sem agua e desnatado, passa.

E' assim que o pobre liquido heroico aguentou duas falsificações desde que saiu do uberé da vaca até que entrou em casa do consumidor.

Leite sujo

Esta falsificação pela agua, sendo criminoso não é porém a que representa maiores perigos, salvo em casos que mais adiante apontaremos.

Pior, muito pior pelos seus proveitosos resultados desastrosos, é a suidade do leite. Quem nunca foi por esses estabulos rudimentares e primitivos que abundam nos arredores de todas as cidades e pelo País inteiro, não cala o calvario da vida suja que os pobres reses sofrem com essa estabulada imperfeita e ás vezes deshumana e criminoso.

Como verba importante a cobrar do gado—o estrume—é, para o saloio, a de maior monta logo depois do valor da res em peso vivo. Por isso, para aumentar quanto possivel esse rendimento do estabulo, o lavrador abusa das camas altas de erva fresca e de palhoças de fayas tendo o cuidado de procurar o estagnamento das urinas para que essas camas quando retiradas, ás vezes de oito em oito dias, já vão bem apodrecidas e infiltradas.

Isto dá em resultado que a cada passo do animal a cama espirra imundicie que lhe salpica o uberé e suja as tetas. Quando o animal se deita para dormir, se é inverno sabe-lhe bem o calor da estrumeira, e fica encharcado na lama em fermentação. Mas, se é no estio, sentindo os flancos a arder com a vizinhança daquele foco de fermentações não dorme, ou vergando ao

canção sofre na pele aquele sinapismo forçado que lhe provoca erupções e manifestações purulentas de mau caracter.

A pele do uberé e das tetas como mais fina é a primeira a ressentir-se dessas canterizações pela imundicie. Varias pusterulas então se formam e as cróstaes, em parte, vem parar ao leite, arrancadas pela fricção demorada da munguidura.

As vacas nunca são lavadas nem sequer parcialmente e todos os dias, no uberé.

O estrume seca-se, ás pastas, nos flancos, no ventre e nas coxas e milagre seria que parcelas dele não caissem na bilha ou no tarro durante a tirada.

Esta suidade do leite, alem de poder comunicar mau sabor ao liquido, representa um perigo latente para o consumidor. Ha quem beba leite cru. Ha milhares de crianças que são alimentadas com leite de vaca destas duvidosas precedencias, ora, não será facil uma infecção intestinal ou das mucosas bocais produzida pela ingestão destes deitros de estrume e de escaras purulentas?

E' preciso, portanto, modificar a estabulada para podermos beber leite limpo.

Leite microbiano

Este perigo é de mais difficil remedio. A tuberculose não escolhe as reses e, como no homem, ao começo alberga-se, esconde-se em seres aparentemente bem constituidos.

Mercê, talvez, da hereditariedade entra no estabulo do rico e no do pobre. Medra na vaca de luxo, bem alimentada e bem limpa e na res pobrezinha a que faltam cuidados e hygiene. Nestas ultimas medra melhor mas isso não quer dizer que as outras não succumbam aos seus estragos e como estas vão fazendo, pelo leite, uma sementeira delectera de infecções por contagio.

A ciencia cabe por completo o remedio e o afastamento deste perigo. Só as rigorosas inspecções pecuarias podem diminuir as possibilidades do contagio não só entre as reses co-estabuladas como entre os animais tuberculizados e os consumidores do leite.

Não são os olhos do proprietario que podem descobrir o mal, já ele ás vezes tem feito larga carreira no organismo do animal e a sua apparencia é sadia.

O exame directo das reses e o exame microscopico nos laboratorios, completando-se serão a unica salvaguarda do consumidor contra os perigos latentes do leite inquinado.

Mas não só a tuberculose bovina pode representar um perigo para o leite, a mesma falsificação ás vezes pode ser inconscientemente o veiculo de causa de doenças gravissimas.

No proximo artigo trataremos este ponto, que não é o menos importante dos que dizem respeito á salubridade do leite.

C. DE M.

Em que ficamos?

TERMINARAM (?) as investigações do chamado caso dos falsos medicos, com o envio, ao Tribunal, dos três famosos pantomineiros que, durante largo tempo, intrujaram, á vontade, quem muito, bem lhes parecia!...

Policia de Investigação em que a maneira a provocar elogios, julgemos no direito de perguntar se a quadrilha se limita a estes três ou se conseguiriam escapar pela malha alguns mais habéis ou protegidos com cartas de curso proprias ou alheias.

Nesta investigação, como em outras, ficaram alguns pontos por esclarecer. Assim, falou-se de um agente de funerais que se encontrava envolvido, tambem, no negocio das certidões de obito. E' criminoso? Está innocente? Quer-nos parecer que é da maior importancia o esclarecimento do publico, que se encontra na duvida, tal qual como nós.

Foram completamente esmiuçadas as responsabilidades dos três meliantes em todos os tratamentos e operações cirurgicas levadas a cabo? Não é um deles responsavel por um crime de morte a que se referiram, vagamente, algumas informações colhidas no Torel?

A Associação dos Medicos Portugueses, enviou, ontem, ao director da Policia de Investigação um officio agradecendo as energicas providencias tomadas para defender o publico e o bom nome da classe medica, na repressão do exercicio ilegal de medicina. Desse officio, assinado pelo sr. dr. Belo de Morais, reproduzimos as seguintes passagens:

«Não hesitou a Associação em chamar a atenção de V. Ex.ª para este assumto, embora lhe constasse já que, lamentavelmente, um medico está envolvido nessa investigação. Assim o fez porque, para elle, interessa, acima de tudo, o prestigio da classe, e não o dos profissionais que, pela sua conduta a comprometem, e com quem não pode nem quer, ter solidariedade.

«Tem pugnado esta direcção pelo estabelecimento de uma «Ordem dos Medicos», com severas sanções para aqueles que não praticarem a profissão com a honestidade com que, felizmente, a enorme maioria dos medicos portugueses a praticam.

«Até que esta Ordem seja criada por decreto, confiamos na acção da justiça sobre semelhantes delinquentes e sobre os seus encobridores.

«Agradecemos mais a V. Ex.ª o ter encarregado desta diligencia o habilitado agente Paulitos que, com rara intelligencia, energia e isenção, tanto contribuiu para o seu bom exito».

Carta de Marrocos

A zona espanhola de Marrocos

Corre com insistencia o boato — anda de boca em boca — que a Espanha abandonará a sua zona de influencia.

Depois de perder milhares de vidas, e milhoes de pesetas, sem conta, como se compreende que a Espanha, admita a hipotesis de abandonar uma zona da sua influencia, produto do seu maior sacrificio e grande cemiterio dos seus melhores filhos?...

Lá está enterrada a flor fina de Espanha; aqueles para quem o sonho de uma Espanha maior, era a sua maior ambição... Por ela, por essa linda ambição—morreram, deram o que melhor tinham: a vida!

E, agora, porque veio á Espanha a triste ideia de abandonar o produto de tanto sacrificio?—Nós, que somos peninsulares, não acreditamos em semelhante ironia, que viria desmentir a trajectoria brilhante de uma historia imortal.

Portugal e Espanha são os unicos países da Europa destinados a dominar em Marrocos e, se á Espanha lhe ocorre a resolução definitiva de abandonar a sua zona de influencia, deve antes de nada mais consultar a consciencia historica da Península e se, assim mesmo, julgar conveniente esse abandono, deve procurar um accordo com Portugal, para que a referida influencia peninsular se continue desenvolvendo no Imperio Marroquino.

A obra que a Espanha já realizou em Marrocos, vale sem duvida pelos factores de ordem pratica que lhe introduziu; no entanto, muito está por fazer: ha cidades como Larache e Ar-

zila, que estão sem portos, e que constituem pontos perigosos para a navegação. Cidades, como Alcaer-Kibir, grande centro agricola, onde vinte ovos valem um rial, e 12 galinhas uma peseta, que não podem exportar, porque, certas medidas incompreensíveis não o permitem... E, assim a abundancia é enorme; os agricultores estão cheios de productos que jamais poderão vender; pela loro a indigena morre de fome pelas ruas da referida zona...

O numero dos funcionarios é quasi limitado; não existem entretanto muitos impostos e, disto resulta que é o orçamento da metropole que tem de suportar tão grande bico de obra para aguentar ali a influencia...

Ora, a zona da influencia espanhola em Marrocos, vale muito bem esse sacrificio, mas necessitaria, sem duvida outra organização, outro sistema moderno, que desse vida, a um país quasi morto, e onde a desvalorização não é palavra vã.

Para isso, para esse fim, torna-se urgente que a grande nação espanhola trate de renovar os seus esforços em Marrocos, e conseguir um intercambio aduaneiro com a zona francesa de Marrocos, ou unir-se nesse particular com a França, de tal modo que consiga valorizar e actualizar um país que bem o merece!

Tanger, 1933.—C.

Registo de factos

O IMPARCIAL, de Madrid, reproduziu um discurso pronunciado em 1901, na Academia de Jurisprudencia, pelo actual chefe do Governo espanhol, em defesa das ordens religiosas e do ensino religioso, comparando-o com as atitudes de agora, nitidamente demagogicas.

Hoy chegado ontem a Lisboa afirma em grosso normando:

—O complicado organismo burocratico da Reforma Agraria é uma enorme ventosa no Tesouro.

Em Brozos (Caceres) foram invadidas algumas fincas. Alguem pediu ao governador as providencias necessarias e o governador telegrafou ao alcaide tornando-o responsavel pelo que acontecesse.

Procurado o alcaide pelos proprietarios alarmados, que pretendiam saber se as providencias pedidas se efectivariam ou não, a que elle respondeu:

—Ai têm os senhores. Este documento é escrito por mim. E' a autorização e até a ordem para a invasão do povo não só desta propriedade de Vagueril, mas das que elle entender.

—Mas a ordem do governador, sr. Alcaide?

—Não é de acatar, bem como a do governador da Provincia, sr. Pesta Novo. Eu não percebo que seja bom para o Governo a invasão das propriedades particulares dos religiosos e a expropriação daquelas que pertencem a monarchicos, que nem as justicias nem a Policia acharam culpados no movimento de Agosto, e não seja boa a invasão das fincas feitas pelo povo que quer justica e tem fome.

Perfeito, este Alcaide de Brozos. E dentro da logica...

A impressão...

LIA-SE, ontem, em O Seculo:

A exposição que o sr. general José Vicente de Freitas dirigiu ao sr. Presidente da Republica e entregou ao chefe do Governo, sobre o momento politico que decorre, e que o Seculo publicou, ontem, causou a mais profunda impressão no País.

Pois causou. Mas seria conveniente elucidar a historia acerca do genero dessa mesma impressão...

Melhoramentos rurais

O sr. ministro das Obras Publicas assinou as portarias concedendo a comparticipação do Estado para a realização dos seguintes melhoramentos rurais:

Faro — concelho de Vila Real de Santo Antonio, abertura de um poço de sistema arteziano, na povoação de Monte Gordo, 11.200\$; concelho de Loule, abertura de um poço na aldeia de Benafim Grande, freguesia de Aite, 3.789\$; Vila Real de Santo Antonio, reparação de azinhagas na freguesia de Macela, 41.913\$05; e calcetamento de ruas na Fria de Monte Gordo, 53.239\$71. Faro — reparação da estrada municipal de Sanbada a Bordaia, 25.113\$; Vila Franca de Xira, reparação da estrada da Quinta do Farrobo, 17.315\$; Bombarral, construção de uma fonte e lavadouro em Santa Rita, freguesia de Nossa Senhora da Assunção, 5.995\$; Anadia — abastecimento de agua potavel ás povoações de Horta e Canoços, 14.089\$; Albergaria-a-Velha, reconstrução da estrada entre S. João de Loure e Rego do Pinheiro, 6.802\$50. Barcelos — canalização de agua potavel para os lugares de Martim de Alem, Pousada e Igreja, 2.431\$50; Rio Maior, construção das Terraplanagens da estrada ligando a sede da freguesia de Arruda dos Pisões ao limite,

em direcção a Alfóves, 14.101\$50; Pigueira de Castelo Rodrigo — construção de um chafariz, lavadouro e bebedouro e abastecimento de aguas na freguesia de Vermioesa, 15.044\$; Manteigas — construção de uma esplanada em frente do estabelecimento terminal, reparação e alargamento de estrada municipal em direcção ao poço do Rio na extensão de 246 metros, 72.858\$45.

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações concedeu tambem a comparticipação pelo «Fundo do Desemprego» para a realização dos seguintes melhoramentos: Barcelos — conservação da Torre de Menagem, 5.000\$; Vinhais — construção do hospital, 20.326\$; e Covilhã — construção de um dispensario para a Assistencia aos Tuberculosos na vila de Tortozendo, 9.992\$01.

Novos navios de guerra

Reuniu-se ontem sob a presidencia do sr. almirante Magalhães Correia, o Conselho Superior Tecnico Naval, que continuou na apreciação das especificações dos dois Avisos de 1.ª classe e dos três submarinos e das minutas dos respectivos contratos. O Conselho volta a reunir-se hoje pelas 14 horas para o mesmo fim.

Interesses de Angra do Heroismo

O sr. governador civil de Angra do Heroismo conferenciou com o sr. ministro da Justicia acerca da entrega á freguesia de Santa Cruz da Graciosa dos bens que lhe pertencem e da concessão de subsidios para obras a realizar nas cadelas de Angra, Praia da Victoria e Velas, e director dos Edificios e Monumentos Nacionais sobre a comparticipação do Estado, para a construção de edificios escolares em Angra, Praia da Victoria, Bisceitos e Calheta; e esteve na Administração dos Servicos Hidraulicos e Electricos e no gabinete do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações a tratar, respectivamente, da concessão de subsidios para a canalização de aguas em Vila das Velas, da comparticipação do Estado em obras das Camaras Municipais de Angra, Calheta e da necessidade de ser publicado o decreto de desemprego relativo aos distritos autonomos.

EMIGRANTES

No paquete «Orania» seguiram ontem para o Brasil mais 45 emigrantes portugueses.

ASSOCIAÇÕES ECONOMICAS

LOJISTAS DE LISBOA — A direcção desta colectividade, no intuito de dar maior expansão á defesa dos interesses das diversas classes commerciaes, reunirá hoje, pelas 21 horas, todos os componentes das classes de Moveis e Ovos, a fim de serem eleitos os corpos directivos das sub-secções daquelas classes.

CRONICA DE LISBOA

O decreto do horario de trabalho nas padarias

RELIGIO

CRIME DE BIGAMIA — O agente Amado, da P. I. C., esteve durante o dia a ouvir varias pessoas acerca do sr. Antonio Candido Moreira, que se encontra preso, conforme noticiamos, nos calabouços do Tórel acusado de um crime de bigamia.

O caso está sendo tratado com todo o cuidado estando averiguado que o referido individuo, casou pela primeira vez no Rio de Janeiro, em 1912, e pela segunda vez em Lisboa, na freguesia do Beato, em 1931.

FURTO DE FAZENDAS — O camouzeiro Manuel das Neves, residente no patio José Inês, a Chelas, apresentou queixa a P. I. C. de que os gatinhos furtaram da carroça de que era condutor, uns fardos de fazendas, pertencentes á firma Baptista, L.d., da rua de S. Julião.

A Policia já averiguou que os gatinhos levariam os fardos num táxi até ao largo da Graça, onde se puzeram em fuga com as mercadorias, não pagando ao chauffeur do referido veiculo.

RESIDENCIA ASSALTADA — O agente Campinho da P. I. C., terminou ontem o relatório das diligencias referente ao assalto da residencia do sr. Antonio Soares, feitor da Quinta da Asselleira, em Tomar, onde os gatinhos furtaram um pequeno cofre com a quantia de 13 contos.

PASSADORES DE MOEDA FALSA — Vindos de Braga, deram entrada nos calabouços do Tórel, Joaquim Ribeiro Pena e Abilio Alves Conde, acusados de naquella cidade falsificarem e passarem moeda falsa.

O caso vá ser investigado pelos agentes Armelin e Matos.

CHEQUES SEM COBERTURA — O agente Amado, da P. I. C., foi encarregado de tratar das diligencias acerca de uma queixa, apresentada pelo sr. Quirino Martins Simões, residente na rua do Alvidio n.º 89, que acusa um comerciante, cujo nome indicou, de lhe ter passado dois cheques sobre os Bancos Continente e Unhas e Espirito Santo, respectivamente, de 10 e 15 contos, que não foram pagos, em consequencia de não terem cobertura.

UM LARAPIO — Foi preso pela P. S. P., Antonio Pereira Coelho, de 33 anos, residente na rua Garrett n.º 80-3., acusado por Aurora da Costa, moradora na rua Angelina Vidal, de lhe ter furtado roupas e outros objectos, no valor de algumas centenas de escudos.

FAZEMENTO DUM PRESO — Na enfermaria da Cadeia do Lameiro falleceu ontem, pelas 21 horas, o recluso João Nunes, de 25 anos, sergente, natural de Lisboa, que se encontrava entregue ao Governo.

EMPREGADO INTEL — Encontrase preso nos calabouços do Tórel, Carlos da Silva Marques «O Corista», residente na travessa da Espera n.º 56-2., acusado de furtar varias mercadorias, na tinturaria Pires Branco, na calçada do Carmo n.º 45, onde era empregado.

Foi encarregado das investigações o agente Nunes de Almeida, da P. I. C. O «Corista» já foi preso algumas vezes pelo crime de furto.

ATROPELAMENTO MORTAL — Falleceu no Hospital de S. José, Clemente Dias Santos, de 54 anos, travessa do Chafariz das Terras, 24, aquele homem que há dias, como noticiamos, foi colhido por uma camioneta nas Janelas Verdes.

ROUBADO QUANDO SAIA DO HOSPITAL — Queixou-se á P. S. P. José Moreira da Silva, de 62 anos, residente na rua de S. Mamede, 8-6., D.t., contra os gatinhos, que á saída do Hospital de S. José, lhe furtaram a corrente e relógio de ouro e uma bolsa de prata, tudo no valor de esc. 2.000\$00.

DOENÇA SUBITA — No Hospital de S. José deu entrada um homem cuja identidade se desconhece, aparentando 50 anos, que foi acometido subitamente de doença na rua Candido Reis.

SOMA... E SEGUE — Foram presos pela P. S. P., João Domingos Capela, de 37 anos, morador na rua dos Alamos n.º 19, por roubar uma capa no valor de 150\$00 ao sr. Duarte Costa, residente na rua José Carvalho Araújo, e José Rebelo da Silva, de 42 anos, morador no Campo de Santa Clara (Quinta do Ferro), por ter furtado uma máquina fotografica no valor de 800\$00 ao sr. José Inácio João, de 70 anos, morador no Alto do Longo n.º 38-1/2.

A PROCURA DE UMA CRIADA — E' activamente procurada pela Policia uma criada de nome Aurora, que é acusada de ter induzido duas menores a fugir de suas casas.

QUEIDA — Recolheu ao Hospital de S. José, José Antonio Matias, de 27 anos, estudante, residente na rua Luciano Cordeiro n.º 96-1/2, que deu uma queda fraturando uma perna.

(Continuação da 1.ª página)

Mas, há mais ainda. Ao contrario do que faziam Governos que, em palavras, sonoras, acreditavam monopolizar os privilegios de escutarem e de respeitarem as reclamações e as reivindicações das classes trabalhadoras, os ministros da Ditadura acompanharam passo a passo todas as discussões que se estabeleceram sobre os referidos projectos, repellido e concluindo sobre novos pontos de doutrina e de verdade apresentados no esclarecimento das questões. Nunca foi coartada a liberdade de reclamar, fosse a quem fosse, desde que no fundo duma reclamação existiam sentimentos de sinceridade. Nunca qualquer aspiração de um organismo economico deixou de ser atendida, desde que a sua defesa se cimente em principios de imparcialidade e de justiça.

Quem vem reclamando, neste momento, contra um proleto decreto do sr. ministro da Agricultura sobre o novo horario de trabalho nas padarias? A Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes. Tem razão? Não tem razão? Os poderes competentes a quem esta agremiação entregou uma bem elaborada representação sobre o assunto, serão os juizes da causa que se debate. Entretanto, a Imprensa cumpre a sua missão, colhendo depoimentos, arqui-vando factos, trazendo á luz do dia opiniões que, ponderadas e joeiradas, podem trazer a uma questão grave, como a que se agita presentemente, elementos valiosos para ser resolvida.

O «Diário da Manhã» deliberou entrevisar sobre as reclamações suscitadas em volta do horario de trabalho nas padarias, o sr. João Soares, presidente da direcção da Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes. Espirito inteligente, culto, imparcial, não poderia esta colectividade ter quem melhor a representasse e quem melhor defendesse os multiplos e importantes problemas que, dia a dia, depara a vida desta industria. Trata-se dum centro associativo de homens estudiosos e empenhados que têm prestado serviços ao país, no campo da sua actividade, da sua actuação de trabalho, tendo repellido sempre qualquer solidariedade com agitações politicas ou sociais. A sua instalação respira a ordem, disciplina, estudo. Ali se encontram dossiers da legislação surgida em todos os países civilizados sobre a industria de panificação e de correspondencia trocada com todas as principais associações da Europa e da America, suas congeneres.

A's primeiras perguntas formuladas pelo representante do Diário da Manhã, o sr. João Soares responde com a leitura da vasta documentação que a Associação possui, sobre os horarios adoptados em outros países. Por exemplo: em Viena de Austria, o trabalho das padarias começa ás 4 1/2 da manhã e acaba ás 20 1/2 horas; em Bruxelas principia ás 2 horas da manhã e finda ás 22 horas. Nas Republicas sul-americanas, como Brasil, Argentina, Chile, Uruguai etc., tendo-se experimentado o trabalho diurno, trabalhase afinadamente para que se torne nocturno e as associações respectivas prezamizem que se defenda a liberdade da industria fixar os horarios de horarios de harmonia com os habitos, com as exigencias, com a psicologia especial de cada país. E o sr. João Soares, sempre claro e concluyente, friza:

—O que é sobretudo indispensavel é que qualquer lei de trabalho se faça sobre um entendimento reciproco entre patrões e operarios, sob a égide do Estado. Este ponto é fundamental. Nós, os industriais, temos as melhores intenções para chegarmos a um accordo.

Porque não manifestam, tambem, os operarios as suas boas intenções, dirigindo-se á classe patronal para estudarmos um accordo e entrarmos numa conciliação de interesses, de onde não sejam excluidos os interesses do publico? Para nós industriais, se existe uma razão de ordem material para discutirmos o projecto do decreto em questão, ha sobretudo um motivo de natureza moral o qual consiste em querermos servir bem a nossa clientela.

—Mas considera que o horario actual satisfaz completamente? —Digo-lhe simplesmente que, se o horario vigente não é isento de defectos, o que pode vir é absolutamente inaceitavel. E' preferivel, portanto manter o actual, a alterá-lo. De contrario, seria mais um passo dado para a des-

organização da industria. Pode lá comprehender-se que, caminhando todas as manifestações de actividade para a realização dum ideal de progresso, a fabricação do pão tenda a progredir de dia para dia!

Uma ligeira pausa, e o nosso entrevistado continua acaloradamente:

—As padarias estão apetrechadas, hoje, dos mais modernos maquinismos que são preciosos auxiliares do braço do homem. Mas isso — que é alguma coisa — não é o bastante para uma perfeita fabricação dum produto. E' indispensavel que se organize, devidamente, a industria de panificação. O que a espera em latitudes de tempo insufficiente? Fermentações artificiais, successivas, em que os nossos antepassados, usando de processos rudimentares de manipulação, estavam bem longe de pensar, sequer.

—E se se aumentasse o pessoal?

—A nossa fabricação e a nossa venda regem-se por diplomas especiais que fixam tabelas, cuidadas e exigentemente estudadas. Nesses diplomas, estão previstos todos os nossos encargos e todas as nossas possibilidades de lucro comercial. Como alterar os decretos publicados, desde que não sejam estudados os novos e provaveis encargos que adviriam de qualquer modificação? Como vê, é completamente impossivel...

—O que significa aquela especialização a que se refere um dos artigos do decreto?

—E' uma clausula, pelo menos entre nós, impraticavel, pois que a pratica dá-nos que essa especialização, de facto, não existe no pessoal das nossas padarias. Aonde estão as escolas de tecnica que especializam o pessoal? Depois, o trabalho das padarias é tão rudimentar que não vale a pena instituir cursos de tecnica especializada para esse fim. O nosso pessoal trabalha por calculo e não por conhecimentos scientificos.

—Afirrou-se que, em duas horas, se poderia fabricar pão...

—Nada há de mais absurdo — responde indignadamente o sr. João Soares. Querê uma prova? Aqui tem o trabalho de um tecnico de uma Sociedade de Fermentos das mais importantes — que procura convencer-nos, suggestionar-nos a aceitarmos os seus produtos, accentuando a força das suas propriedades, como reagentes quimicos rapidos, invenciveis. Pois bem, apesar de toda a vantagem em fazer essa demonstração, conclue por dizer que, mercê do uso dos seus fermentos vinte kilos de farinha levarão, para serem fabricados, 4 horas e 45 minutos ou sejam 285 minutos! E note bem que põe já uma dose de fermentação muito superior á que se emprega normalmente. Ora, como já lhe disse, fermentações em doses anormais prejudicam a saude, estragam, irremediavelmente o estomago, são autenticos venenos. E' preciso tempo para um bom fabrico. Não esquecer que a massa do pão está sujeita ás variadas temperaturas, e ás proprias condições climatericas.

—Concluindo: Qual é o alvitre da Associação para se caminhar até a um plano de efeitos praticos e immediatos?

—A nomeação de uma comissão composta de industriais patrões, de operarios e de delegados officiais para um estudo completo sobre o assunto. Esta Associação que tem sempre mostrado a sua simpatia pelo pessoal das padarias, está pronta a receber os delegados dos operarios para se chegar a uma solução em que todos os interesses fiquem conciliados e acatellados.

—Toda a industria de panificação está identificada com as reclamações desta Associação?

—Quasi toda. Devo, porém, esclarecer-lo de que a industria de panificação independente está alarmada de norte a sul do país, — com o silencio mantido pela Companhia Nacional de Alimentação, propriedade da Companhia Portugal e Colonias.

—Mas haverá qualquer razão especial, de parte dessa companhia, para não patenlear os seus pontos de vista numa conjuntura grave e delicada, como é esta, para a industria de panificação, — quando se reconhece, antecipadamente que os interesses desta industria e do proprio publico consumidor estã seriamente ameaçados?

—E' prematuro avelnarmos hipoteses.

E' possivel que a Companhia Nacional de Alimentação venha ainda a manifestar-se, reconhecendo a inexecutable do decreto. Esperemos. Entretanto, a industria independente apela para o Governo para que na so-

CRONICA DO DIA — Reza-se de S. Valentim, Martir. Na prisão rogou o Jesus que illumiasse os gentios com a sua luz divina. O lugar-tenente do prefeito de Roma, Austero, escutou a sua oração e prometeu-lhe accreditar que Cristo era a luz do Mundo se fosse restituída a vista a sua filha Sem delongas, o Santo iniciou as suas preces e, momentos depois, era operado o milagre, com verdadeiro espanto de Austero que immediatamente se converteu, bem como sua familia. Valentim, todavia, foi accoitado e por ultimo, decapitado. A sua martirização consta ter sido em 271.

Missa em virtude das orações pelas almas dos defunctos: 3.ª oração: «Agnus Dei»; Rito simples, paramentos encarnados. São permitidas as missas pelos defunctos ou votivos. In Braga: Reza-se dos Santos Martires Teofilo, Saturnino e Revocata. Missa «Sapientiam», «Gloria»; 2.ª oração de S. Valentim. Rito duplex, paramentos encarnados.

LAUSPERENNE — Está na capella do Coração de Jesus (Rua Renato Baptista).

ACTOS DE CULTO — S6, ás 12 missa.

Coração de Jesus (Rua Renato Baptista), ás 8, missa, pratica pelo capella Antonio Rodrigues Soares e comunidade geral; ás 20, Vinte e Quatro Adorações, a harmonio e vozes.

PAO DE SANTO ANTONIO — A sua distribuição aos pobres; A's 9 em Santo Antonio (á Sé); Coração de Jesus (freguesia), aos protegidos pela Conferencia de S. Vicente de Paulo; S. Francisco (a Jesus), havendo ás 17, devoção ao glorioso Tau-maturgo, com hino e benção.

TERÇO DO ROSARIO — Com benção Eucaristica: Encarnação, ás 12; S. Domingos, ás 17,30, por musica; Corpo Santo, ás 19.

CARNAVAL

NA AMADORA — Promovidos pelos Bombeiros Voluntarios da Amadora realizam-se nos proximos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente no seu quartel quatro interessantes bailes de mascaras, revertendo o produto das entradas a favor do seu cofre.

EM TORRES VEDRAS — A favor da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntarios de Torres Vedras realizam-se nos proximos dias 27 e 28 duas vistosas batalhas de flores na Avenida 5 de Outubro desta villa.

A comissão, no sentido de conseguir que ali vá o maior numero de forasteiros obtive da C. P. uma consideravel redução de preços dos bilhetes.

Haverá premios a todos os veiculos que concorrerem á batalha de flores, sendo o primeiro de 250\$00, o segundo de 150\$00 e o terceiro de 100\$00.

Abrilham as festas quatro bandas de musica.

Desastre no rio

Conforme noticiamos voltou-se ontem de frente do Cais das Colunas uma lanchar pertencente ao torpedeiro «Sado» e que transportava dois marinheiros um dos quaes Daniel Monteiro Sobreiro, não tornou mais a aparecer.

Ontem de manhã foi comunicado ao official de serviço no Arsenal da Marinha sr. tenente Moreira do Inso que no Porto Franco, proximo da Junqueira, tinha aparecido a embarcação que se voltára e que mais tarde foi levada para a caldeirinha do Arsenal, devendo ser hoje entregue ao navio a que pertence.

O corpo do infeliz marinheiro, embora tivessem sido feitas varias pesquisas, não tornou a aparecer.

Companhia de Seguros Commerc e de Industria SEGUROS MARITIMOS

CONFERENCIAS

«ALGARVE — ALGUNS ASPECTOS DA SUA COSTA» — PELO PROFESSOR ALFREDO DE CARVALHO

No cinema do Liceu Normal de Lisboa deve realizar-se no proximo sabado, pelas 21 horas, uma conferencia o sr. professor Alfredo de Carvalho, subordinada ao titulo «Algarve — alguns aspectos da sua costa». Esta conferencia faz parte de uma serie de propaganda regional.

lução deste assunto abalança da justiça não penda mais para um lado do que para outro. Desejamos que a questão seja estudada, ponderada, resolvida, através de uma comissão imparcial que pese todos os interesses, conciliando os e que preveja todas as responsabilidades, prevenindo-as, para que se não tornem irremediáveis.

PETROLE HAHN CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA

NOVIDADES LITTERARIAS APARIÇÕES (CONTOS) A Revolução da Ordem (Estudos sobre o Fascismo) POR JOÃO AMEAL

FEIRA DE LEIPZIG Primavera 1933 Começa no dia 5 de Março Todas as informações dá o Leipziger Messamt, Leipzig ou os representantes honorarios: Em Lisboa: A. SCHMIDT, Praça dos Restauradores, N.º 13

USE E ABUSE DO Espumante Alentejano A VENDA Mercaria TAVARES (Rua da Prata) — Confeitaria ROSA ARAUJO (Rua S. Nicolau) — Gremio Alentejano (Eugenio dos Santos) e em todas as boas casas Representante — GILBERTO SEQUEIRA R. DOS BOURADORES, 150, 1.º Telefone N.º 2 6713

Os grandes raids aereos

A aviadora Amy Mollison prepara-se para ir ao encontro de seu marido, numa viagem aerea de 9.000 quilometros e 6 dias de voo

LONDRES, 13. — Informam que a aviadora inglesa Amy Johnson Mollison, está no proposito de sair por via aerea ao encontro de seu marido o celebre aviador inglês Mollison que está realizando a sua viagem de Inglaterra a America do Sul.

A aviadora a realizar este encontro utilizará o avião «Anjo do Deserto». A resolução da aviadora Amy Johnson, dependerá do estado atmosférico do tempo e da conferencia telefonica que vai ter com o seu marido.

O percurso desta viagem representa uns 9000 quilometros, exigindo da intrepida aviadora um grande esforço, pois que a duração do «raido» será de 5 a 6 dias de voo.—United Press.

LONDRES, 13. — Amy Mollison, depois de falar pelo telefone com seu marido, decidiu não ir ter com ele ao Rio de Janeiro, conforme projectava.—Havas.

Tempestades de neve e de chuva—Um curto mas violento tremor de terra—Navio que pede socorro. Ecos de um terramoto

MADRID, 13.—Desde a noite passada que se desencadeou uma tremenda tempestade de neve e chuva em todas as provincias de Espanha. Em Madrid, de madrugada, choveu torrencialmente e esta manhã nevou intensamente, mas a neve não chegou a formar camada devido ás ruas se encontrarem alagadas com as chuvas da madrugada.

O temporal continua a fazer sentir os seus efeitos em todo o Pais.

BUENOS AIRES, 13.—A's 13 horas e 30 foi aqui sentido um curto mas violento tremor de terra; não se sabendo até agora se causou victimas ou estragos importantes.

O alarme na população foi grande, principalmente por seguidamente se terem registado novos eismos, muito embora fosse de menor violencia.

MARSELHA, 13.—Nas alturas de Finisterra, está lutando com um tremendo temporal, encontrando-se em situação bastante grave pelo que lançou um S. O. S. o navio «Rio Serge», de 2.600 toneladas.

Em seu secorrio saiu de Corunha o rebocador alemão «Max Brendt».

Toda a costa espanhola está sendo batida por um violentissimo temporal que põe em perigo a navegação e obrigou os navios de pesca a recolherem ás docas, forçando os pescadores a paralizarem a sua faina no mar.

PEIPING, 13.—As primeiras noticias officiaes, acerca do terramoto que nos ultimos dias de Dezembro findo se registou na região de Kaoti, provincia de Kan-Su, rectificam o exagero das primeiras noticias particulares, dizendo que o numero de mortos se eleva a 280 e o de feridos gravemente a 300.

O numero de casas arrasadas, segundo as informações officiaes, foi de 800.—United Press.

As tropas bolivianas foram obrigadas a abandonar as suas posições na região de Nanawa

ASSUNÇÃO, 13. — Segundo uma informação do correspondente do jornal «Diário», na frente de Nanawa, as tropas bolivianas foram obrigadas a abandonar as suas posições nesta região, depois de um rude ataque dos paraguaios, tendo deixado no campo de batalha 800 mortos.—United Press

O «Mahtama» Gandhi prefere continuar toda a vida na prisão a aceitar a liberdade de escravo que a Inglaterra lhe oferece

BOMBAIM, 13. — O «mahatma» Gandhi persiste na resistencia passiva, recusando-se a entrar em negociações com os ingleses.

Na sua opinião, o resultado da Conferencia da Mesa Redonda não trás para alinda reformas politicas detemo, que o levem a ele e aos seus correligionarios a abandonar a resistencia passiva. Prefere continuar toda a vida na prisão a aceitar a liberdade de escravo que a Inglaterra lhe oferece.

Gandhi dedica-se na prisão, onde ultimamente esteve doente, a fiar. Fia um bom par de horas cada dia, sofrendo com grande resignação os incomodos que esse trabalho lhe ocasiona. «Fiar é uma occupação sagrada», disse Gandhi a um enviado da «United Press».—Desenvolve o pensamento e tranquilla o espirito.

Contra as dores de cabeça de que Gandhi sofre com frequencia, põe-lhe compressas de lodo, em virtude de se negar terminantemente a tomar medicamentos ingleses. O seu pensamento, nas horas vagas, concentra-se no tema dos Parias, negando-se a falar de outras coisas que não seja desse assunto ou da occupação de fiar. A sua correspondencia a tingue proporções fantasticas. Occupa dois secretarios que a pesar do intenso trabalho diario que fazem, não conseguem ler a montanha de cartas do «mahatma». — United Press.

60.000 dolares é a quantia que exigem os raptos de um milionario americano, amigo de Lindbergh

DENVER, 13. — O celebre milionario Carlos Butcher, amigo intimo do celebre aviador americano Lindbergh, foi sequestrado.

Os raptos exigem pela sua sua libertação a quantia de 60 mil dolares.—United Press.

Mussolini vai dissolver o actual Parlamento

ROMA, 13. — Anuncia-se que Mussolini dissolverá o actual Parlamento oportunamente convocando as eleições para Março de 1934.—United Press.

Os novos conservadores da National Gallery de Londres

LONDRES, 13. — O notavel artista Sir William Llewellyn e o distinto architecto Sir Robert Nitt foram nomeados conservadores da National Gallery em substituição de Stanley Baldwin e Lord Les.—Havas.

Von Papen vai assistir aos funerais das victimas da catastrophe de Neuenkirchen

SARREBRUCK, 13. — Von Papen chegou, por via aerea, a fim de assistir amanhã aos funerais das 54 victimas da catastrophe d) Neuenkirchen. Assistirão tambem o presidente e os membros da comissão do Governo, o presidente da provincia rhenana, Monsenhor Moench, coadjutor do bispo de Treves, celebrará o serviço religioso catolico, e o pastor Inug celebrará o serviço protestante. Foi confirmada a prohibição do uso de uniformes e de desfilar bandeiras e emblemas dos partidos politicos.—Havas.

O misterio do «Atlantique»

Os armadores entregaram o casco do paquete ás companhias de seguros, pedindo-lhes o pagamento de 170 milhões de francos

PARIS, 13. — Os armadores do «Atlantique» notificaram ás 72 companhias que tomaram o seguro deste paquete, de que lhes abandonam o casco, pedindo-lhes em troca o pagamento da importancia do seguro de 170 milhões de francos. Não se sabe ainda se os seguradores aceitarão o abandono do casco ou se contestarão a validade desta acção. Nesta ultima hipotese pediriam uma nova avaliação.—Havas.

E a justiça vai apreender os restos do navio para poder continuar as investigações

CHERBURGO, 13. — Para permitir a continuação das pesquisas a bordo do «Atlantique» a justiça recebeu ordem de apreender o navio e impedir assim que ele seja levado para outro sitio.—Havas.

Greta Garbo vai a Roma estudar um filme

ESTOCOLMO, 13. — A estrela cinematografica, Greta Garbo, vai fazer uma viagem de autocarroz a Roma com o objectivo de estudar um filme intitulado a «Rainha Cristina». — United Press.

A epoca legendaria dos pesquisadores de ouro parece ressuscitar agora na Venezuela com a descoberta de umas minas de fabulosa riqueza aurifera

CARACAS, Janeiro. — A aparição destas minas em Guyana Venezuelana, conhecidas pelo nome de «Minas de Ouro do Alto Chicuanan» despertou as mais extraordinarias novidades entre os habitantes dessas regiões, até ao ponto de que, segundo narram alguns viajantes, nos campos proximos as pessoas credulas afirmam que no Alto Chicuanan encontra-se o ouro á flor da terra, e em forma de areia finissima que para recolhe-la não é necessario outro esforço senão agachar-se e apanhar a quantidade que se deseje.

A noticia da descoberta das minas despertou uma grande corrente de emigração para esses lugares.

Diariamente chegam, não só os trabalhadores, como tambem pessoas de todas as condições que andam em busca de fortuna, atraídas pelas noticias da descoberta dessas minas de tão facil exploração.

O trabalho nas minas do Alto Chicuanan, depois da denuncia que fizeram os seus proprietarios de acordo com a lei venezuelana, e da adjudicação correspondente, foi suspenso enquanto se não levar a cabo a organização dos trabalhos por forma moderna e scientifica.

A descoberta das minas do Alto Chicuanan, que a imaginação popular vê

A Camara francesa votou a contiança ao Governo sobre a generalidade do projecto financeiro

PARIS, 13. — A Camara votou a confiança ao Governo sobre a generalidade do projecto financeiro, por 359 votos contra 235.

Por 45 votos contra 4, o grupo socialista decidiu votar a generalidade do projecto financeiro. Blum não assistiu á reunião.—Havas.

O conflito sino-japonês parece que vai transformar-se em guerra declarada e aberta...

LONDRES, 13.—Segundo informa a legação chinesa, as interminaveis actividades militares que se estão a desenrolar na Manchuria deixam entrever um proximo avanço dos japoneses no Jehol. Unidades de cavalaria e artilharia japonesa, que se dirigiam para a frente do Jehol, vindo de Xin-Xou, tiveram, ao que se diz, de desviar a sua marcha para Xing-Xiatum, devido ás desordens que se produziram em Xang-Xun e arredores.

A legação da China acrescenta que a accidental explosão de dinamite, colocada por tropas japonesas a oeste de Shan-Hai-Kuan, forneceu o pretexto para o bombardeamento das defesas chinesas nestes ultimos dias e que chegaram a Xing-Wan-Tao mais dois cruzadores japoneses e um torpedeiro, bem como dois navios carregados de material militar. Consta que as tropas chinesas de Nan-Ling, repeliram os avioes, que repentinamente as haviam atacado.—Havas.

Se os japoneses invadirem o Jehol torna-se inutil conservar em Toquio o ministro da China...

PEQUIM, 13.—O Governo chinês encara seriamente a possibilidade de uma offensiva breve dos japoneses no Jehol. A este respeito o ministro Soong declarou a um correspondente da «Reuter» que se os japoneses atacarem, todas as forças da China lhes serão opostas e acrescentou que na sua opinião, se os japoneses invadirem o Jehol torna-se inutil conservar em Toquio o ministro da China.—A situação assumiu de facto um caracter grave, corroborado por Liu, chefe da Repartição Central Sanitaria, que veio a esta cidade com o encargo de estabelecer uma base para os hospitais dos campos de batalha.—Havas.

Os chineses preparando-se para as hostilidades já escolheram o chefe supremo dos seus exercitos

PEQUIM, 13. — Parece que no caso da situação criada no Jehol pela atitude dos japoneses dar lugar a que se desencadeiem as hostilidades, será o marechal Tchang-Sue-Liang quem receberá o comando supremo das forças chinesas na região ameaçada.—Havas.

Continua a greve mineira nas Asturias tratando-se activamente da solução do conflito

MADRID, 13.—Terminou a primeira semana da greve mineira nas Asturias. Hoje haverá no Ministério da Agricultura uma reunião de patrões e mineiros, com o fim de se procurar uma solução para o conflito.

O presidente da Sindicato Mineiro, deputado Amador Fernandez, declarou que se for encontrada agora qualquer solução conciliatoria para o conflito, ele só terá uma resolução final depois de maduramente estudadas e conciliadas todas as pretensões dos patrões e mineiros.—United Press.

O «boxeur» Shaaf batido por Primo Carnera terá que sofrer uma urgente intervenção cirurgica

NOVA YORK, 13.—O «boxeur» Shaaf que sofreu uma violenta commoção cerebral durante um desafio de «box» realizado ha dias com Primo Carnera, e do qual a policia está investigando as circunstancias em que se travou o encontro, foi hoje transportado em estado de inconsciencia para a sala de operações, afim de sofrer uma operação no cranio, para lhe extrair o sangue coagulado que tem no cerebro, devido ao violento soco que levou.

O Grande Premio dos Letrados foi atribuido ao escritor André Billy

PARIS, 13. — O Grande Premio Literario da Sociedade dos Homens de Letras (Société des Gens de Lettres) foi atribuido ao escritor André Billy.—Havas.

N. da R. — André Billy é autor de varios ensaios criticos, novelas e romances, entre eles: «Cenas da Vida Literaria», «Caminhos de Solidão», e «Biografia de Diderot».

Desde 1917 que é critico literario da «Oeuvre», colaborando em varios jornais e revistas.

Em poucas linhas...

DUBLIN, 13.—De Valera, discursando por ocasião do aniversario de Lincoln, referiu-se á necessidade da unidade da Irlanda.

LONDRES, 13.—O Gabinete assentará hoje na attitude a assumir nas proximas negociações anglo-americanas sobre as dividas de guerra.

FACTOS APÓS FACTOS

O SR. GOVERNADOR CIVIL DE EVORA SENDO RECEBIDO COM EXTRAORDINARIAS MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA

EVORA.—Continuam sem interrupção a deslocações, entusiasmando a população...

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

As aspirações de Estremoz

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Um vibrante discurso do sr. dr. Rosado da Fonseca

Dada a palavra ao sr. dr. Rosado da Fonseca, este disse com toda a serenidade...

Logo a primeira vez, que v. ex.ª, sr. governador, se dirigiu ao distrito de Évora, não foi a bordo da sua viatura...

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Falta o sr. presidente da Comissão Municipal da União Nacional

Seguir-se não deve que a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

O que disse o sr. presidente da Associação Comercial

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Falta o sr. capitão Gomes Pereira

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Falta o sr. presidente da Associação Comercial

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Falta o sr. capitão Gomes Pereira

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Falta o sr. presidente da Associação Comercial

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Falta o sr. capitão Gomes Pereira

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Falta o sr. presidente da Associação Comercial

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Falta o sr. capitão Gomes Pereira

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Falta o sr. presidente da Associação Comercial

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

Logo agora a v. ex.ª, sr. governador, acompanhado de todos os membros do governo...

ELEGANCIAS CINEMA PELO TEATRO

RECITA DE HOMENAGEM

Continuamos hoje a publicação da nota das pessoas que têm bilhetes para a recita elegante, que na noite de segunda-feira 20 do corrente se realiza no teatro da Trindade, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques.

Condessa de Alferrades, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Elisa da Costa Novais, D. Luíza Guedes de Andrade, D. Sara Belmar da Costa, D. Júlia Camacho Santos, D. Maria Cristina da Costa Alemão Teixeira do Amaral, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Luíza de Sá Pais do Amaral Macieira, conde de Vinhó e Almeida, condessa de Santar, condessa de Almeida Araújo, condessa de Pinhel, D. Maria Emília Infante da Câmara Trigueiros de Rical, condessa de Castro Sola, D. Ricardina Cruz Sobral Marques da Costa, D. Octávia Guedes Cau da Costa, D. Ludovina Soares de Albergaria Deniz, D. Maria Cohen Espírito Santo Silva, condessa de Calhariz, D. Maria Cordero Roquete de Campos Henriques, condessa de Carmo, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Alda Barroso, D. Eugénia Morano, D. Isaura Vaz de Araújo Santana, D. Gracinda de Castro Vaz de Araújo, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Maria de Carvalho Deun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Albertina Formigal, D. Maria das Dores Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Margerith May de Carvalho, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Leite Ribeiro, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, Ernesto Ferreira, etc., etc.

OBRAS DE CARIDADE

NAS BELAS ARTES
Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realizam-se nas tardes de domingo magro, domingo gordo e terça-feira de Carnaval, no vasto salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, ematinees infantis, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia, patrocinadas pela mesma commissão organizadora.

Durante as tres ematinees infantis haverá concurso de criancas mascaradas, como nos anos anteriores, bem como «serviço de chá» e dança para adultos.

Os pedidos de bilhetes para estas festas de caridade, devem ser pedidos pelo telefone norte 1040.

NA CURIA
Durante os dois grandiosos bailes de caridade, que se realizam na Curia, nas noites de domingo gordo e terça-feira de Carnaval, serão disputados entre as senhoras varios premios de valor.

Pelo interesse que estas festas de caridade, estão tomando, tudo nos leva a crer que será na Curia, um elegante ponto de reunião.

NO PALACIO PALMELA
A commissão organizadora dos tres bailes de caridade, que se realizam no Palacio Palmela, no Calhariz, nas noites de sabado magro, sabado e segunda-feira gorda, previne que em vista da lotação ser limitada, devem todas as pessoas que desejem assistir, fazer quanto antes a sua inscrição, a qual deverá ser pedida á mesma commissão de festas do Palacio Palmela, travessa das Mercês, 3.

NO COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Como era de prever decorreu, com extraordinaria animação, a festa de caridade, realizada, na noite de sabado, nos magnificos salões do Colegio Infante de Sagres, instalado na Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras, tendo decerto os seus organizadores ficado plenamente satisfeitos com os

resultados obtidos, tanto financeiro, como mundano.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Carlota de Sousa Nunes Zuzarte Cortezão, esposa do sr. dr. Armando Cortezão, foi pedida em casamento para seu irmão José, filho da sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa Nunes e do sr. José Amaro Nunes, a sr.ª D. Maria do Carmo de Carvalho Marques, geral filha da sr.ª D. Maria Emília de Carvalho Marques e do sr. Antonio Gonçalves Marques.

A cerimonia realizar-se-á na proxima quinta-feira.

Em Alcochete, realizou-se com muita intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Isabel de Sousa, com o sr. Antonio Borges de Oliveira tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Graziela Eugénia Migueis e D. Maria Borges de Oliveira e de padrinhos os sr.ªs Antonio Deotato de Sousa Migueis e João de Oliveira.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na residencia dos pais do noivo, um finissimo jante da pastelaria «Garrett», recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

DOENTES

Com muito exito, foi operada a sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Embora tenha experimentado algumas melhoras, encontra-se ainda muito incomodado de saude, o nosso prezado amigo e colega na Imprensa sr. Luiz Trigueiros, que foi acometido dum forte ataque de gripe intestinal com complicações na pleura. Fazemos sinceros votos pelo prosseguimento das suas melhoras.

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operadas com excelente exito, encontrando-se em estado satisfatorio, as sr.ªs D. Julia Guerra Moreira, D. Maria Helena Ferreira da Costa, D. Laura da Conceição e o sr. Joaquim Osorio Raposo.

Do mesmo Hospital, retiraram em franca convalescencia as sr.ªs D. Emília Carreira e D. Leonor de Carvalho.

DE VIAGEM

A juntar-se a sua filha a sr.ª D. Fernanda Carça Lopo de Carvalho, esposa do lente da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Lopo de Carvalho, partiu ontem no sude para França, a sr.ª D. Virginia de Abreu Carção, esposa do sr. dr. Manuel Carção, que teve na «saga» do Rossio, uma afortunada despedida.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:
D. Maria Filomena de Melo Polixoto de Aragão, D. Branca de Almeida Matos, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Teresa Manuel de Almeida Berquó, D. Joana Van-Zeler, D. Conceição Pizarro, D. Sofia da Gama Berquó, D. Maria Emília Cabral Parreira, D. Elvira Nunes Madureira e D. Margarida Jovita Trinite Rosa.

E os sr.ªs:
D. Antonio Eliseu Macedo de Portugal e Castro, dr. Francisco Brandão Figueiredo de Faria, Antonio Francisco Xavier de Sequeira, Antonio de Araújo Leite de Castro, Eugénio Maria Rolim Geraldes Barba, Joaquim Monteiro, Cesar Rumina, Raul de Carvalho e o nosso colega na Imprensa Machado Correia.

CAFÉS

PROVE V. Exa a leite «Taça de Ouro», do preço de Esc. 9560; é delicioso, aromatico e de sabor agradabilissimo.
Lote «Famihar», quilo 5564; «Combate» 7560; «Delicias», 12500.
Manteigas de Espinho de todas a mellhor. Com sal 14500, meio sal 16500, extra 18500.
Remete-se para a provincia contra reembolso.

TAÇA DE OURO-Rossio,
114 e 115

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A Frente Invisível», no Central

E' de Max Kimmich, autor alemão que se especializou em assuntos de espionagem—é proprio pertencente aos servicos secretos alemães, durante a Guerra—o argumento donde foi extraído o filme que, sob o titulo «A Frente Invisível» ontem o Central estreou, como fóra ele, tambem, o autor desse outro filme do genero, ha tempos exibido, com enorme exito, naquella cinema—«Sob uma falsa Bandeira».

O entreccho de «A Frente Invisível», deveras interessante, muito bem construído, foi por Richard Eichberg transportado para a tela de forma absolutamente feliz, dando assim origem a um belo filme, constituindo um espectáculo pleno de interesse, de viva espectacular e emoção.

Eichberg, já pela segurança com que tratou todo o filme, de forma a interessar constantemente o espectador, preso ás emocionantes aventuras, ao curioso caso que o seu argumento descreve, já pelo bom tratamento tecnico que lhe imprimiu, fez, pois, de «Die Unsichtbare Front» um magnifico espectáculo.

A sua homogenea e acertada interpretação muito contribui, tambem, para a valorização do filme.

Trude von Molo, que hoje goza na Alemanha, grande prestigio, e que há meses esteve entre nós, quando da visita da «troupe» da U.F.A., rapariga formosa e elegante, tem, na figura principal do filme, uma actuação de veras notavel, como valiosa é tambem a de Karl Ludwig Diehl no espião Larsen.

A interessante Trude Berlinet, Paul Otto, artista sobrio e correcto, Theodor Loos, Rosa Valenti e Alex Engstroom formam o resto da distribuição.

Do mesmo programa faz parte, tambem, um magnifico documentario, da bella serie de Fritz Patrick, sobre o Sião e a Coréa.

CARTAZ

S. LUIZ - A's 21 - Estreia do filme, «A sua melhor criança».

TIVOLI - A's 21 - «Vingança de Aguias».

GINASIO - A's 21,30 - «A Corteza».

CENTRAL - A's 21,35 - Estreia do filme «A frente invisível».

CONDES - A's 21,15 - Estreia do filme «A mulher do meu noivo».

OLIMPIA - Das 24,30 ás 24 - «A Terça da cidade» e «Allegro Madrid» e «A Divorcada».

CHIADO TERRASSE - A's 21 - «Frascuagem» e «Amores duma diva».

ROYAL - A's 21,30 - «A Corteza».

OBEL - A's 21 - «O Rei dos Policias».

LYS - A's 21,30 - «Frankenstein».

JARDIM-CINEMA - A's 21,15 - «Uma Nova».

CAPITOLIO - A's 21 - Teatro e Cinema.

PARIS-CINEMA - A's 21,15 - «O Principe da Aradria» e «Ouro e Polvazas».

EUROPA - A's 21 - «Espada errante» e «Mistice Wuz».

PALATINO - A's 21,30 - «Delicias».

VOZ DO OPERARIO - (cine) - Aos domingos «matinees» e «serões» e ás quintas e sabados «serões».

FROMTORA - A's 21,30 - «Embaixador sem cerimonia» e «Romance do Rio Grandes».

EDEN CINEMA - A's 21 e 22 - «Anny Kiki» A's regulares, quintas, sabados e domingos ás 21,30.

PANO DE FERRO

Sobre a morte dum maesiro

Tomaz del Negro, que ante-ontem faleceu dobrado os oitenta, era um dos derradeiros duma legião de maesiros de renome que atravessaram as cenas do teatro ligeiro no ultimo quartel do seculo XIX.

Outros vieram depois, tambem de destaque mas pertencem já a outra geração.

Restam apenas: Carlos Calderon e Manuel Benjamin.

Lembrei-me, por isso de evocar a sombra dos seus nomes, muitos dos quais deixaram rastros luminosos na historia da musica portuguesa.

Alinho-lhes os apelidos apenas, sem ordem de precedencia á medida que me vou lembrando.

Alves Rente, Carlos Bramão, Alva-renga, Augusto Machado, Vitor Hussia, Praxedes, Symeria, Felipe Duarte, Freitas Gazul, Rio de Carvalho, Placido Stichini, Fernando Moutinho, Ciriaco, Frederico Ferreira, Esteves Graça, Felgueiras, Gomes Cardim...

Famoso primeiro trompa do S. Carlos do Teatro Real de Madrid, contra-mestre da banda da Guarda Municipal de Lisboa, compositor, regente de orquestra, empresario, Tomaz del Negro, marcou no seu tempo e no seu genero um lugar de incontestavel destaque. A aditar á numerosa bibliographia musical de operetas e revistas citadas pelos jornais lembro-me do *Az de Oiros*, com Venceslau Pinto e Luz Junor; *Có-có-ró-có*, com Assis Pacheco; *Domino*, com Calderon; *A nove*, com Assis Pacheco; *Torre de Babel*, com Bernardo Ferreira; e o celebre *31*, com Alves Coelho.

Evoco ainda alguns dos seus numerosos colaboradores nos libretos: Schwabach, Ernesto Rodrigues, André Brun, Felix Bermudes, Luiz Galhardo, Pereira Coelho, Cunha Costa, Machado Correia, Rafael Ferreira, e uma curiosa parodia o *Vivalegre*, de Alvaro Cabral, sítida no Avenida ha 13 anos.

Na ronda dos espectros entrou ontem mais Tomaz del Negro...

original dum grupo de quintanistas daquele Instituto Superior e que está sendo ensaiada pelos artistas Augusto Soares e Charles.

Os poucos bilhetes que restam para este espectáculo podem ser adquiridos na R. do Quelhas, n.º 6 A.

PRATA DA CASA

A comedia farsa brasileira «O Filho do rei dos Pregos» que hoje se estreia no teatro da Trindade tem a seguinte distribuição:

«Gabriela», Lucília Simões; «Rosina», Aura Aranches; «Izabel», Tereza Gomes, que faz a sua reaparicão neste teatro, num papel comico de relevo; «Oinda», Maria Salomé; «Silvino», Erico Braga; «Januario», Clemente Pinto; «Hilario», Carlos de Oliveira; «Estacio», Octavio Bramão.

—A actriz Julieta Valença-que, como já dissemos, vem a caminho de Lisboa, deixou definitivamente de fazer parte da companhia brasileira Jardel Jercolis.

—Encontra-se doente o empresario Antonio Macedo, que ontem regressou da capital do norte.

—E' na farsa musicada «O' Mota vai-te despir» a estrear na sexta feira no Variedades, que reaparece ao publico de Lisboa a actriz Sofia Santos.

—Consta que uma revista representada com grande exito em Cascais, em beneficio dos Bombeiros Voluntarios daquela vila, vai ser apresentada num dos teatros populares de Lisboa.

CARTAZ

TRINDADE - A's 21,30 - Estreia da farsa «O filho do Rei dos Pregos».

AVENIDA - A's 21,30 - A comédia «O noivo das Caldas».

POLITEAMA - A's 20,45 e 22,15 - A revista «O Dia das Romarias».

APOLLO - ás 20,45 e 22,45 - A revista «Pé Descalço».

VARIEDADES - A farsa musicada «A menina Amélia».

OLISEU - A's 21 - Grande Companhia de Circo.

JARDIM ZOOLOGICO - Exposição de animais.

Tivoli

apresenta a admiravel odisseia de quatro aviadores

VINGANÇA

DE AGUIAS

um filme romanesco repleto de clous sensacionais com ERIC VON STROHEIM numa figura brutal e impiedosa

EXCURSIONISTAS

Procedente da America do Norte passou ontem por Lisboa o paquete «De Swase» trazendo 171 excursionistas franceses que visitaram alguns dos pontos mais interessantes da capital.



um formidavel programa de gargalhada!

Os célebres irmãos

Marx

na peça da Paramount

AGULHA EM PALHEIRO

Imaginacão! Originalidade! Fantasia!

A maior revelação da temporada!

CONDES

ARMAND BERNARD

Rei dos Comicos Franceses em

A MULHER DO MEU NOIVO

TEATRO DE S. CARLOS

TELEFONE 28245

QUINTA-FEIRA, 16 A's 21 e 30

1.ª representacão da linda comedia em 4 actos

A MADRUGADA

Desempenhada pelo mais completo conjunto de declamacão

PREÇOS - Frisas e camarotes de 1.ª ordem, 4500. - Camarotes de 2.ª ordem, 30500. - Camarotes de 3.ª ordem, 20500. - TORRINHAS (5 entradas) 12500. - PLATEIA: Cadeiras de orquestra, 12500. - Cadeiras centrais, 10500. - Cadeiras simples, 8500. - Geral, 1.ª fila, 4500; outras filas, 2550.

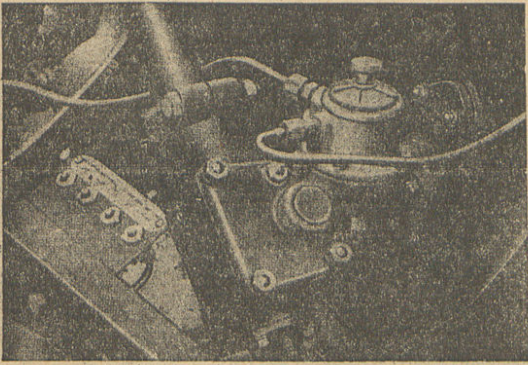
A marcação de lugares pode continuar a ser feita na bilheteira ou pelo respectivo telefone, mas só se reservam até ás 18 horas do dia do espectáculo.

CREME COURACA
O MELHOR PARA A PELE

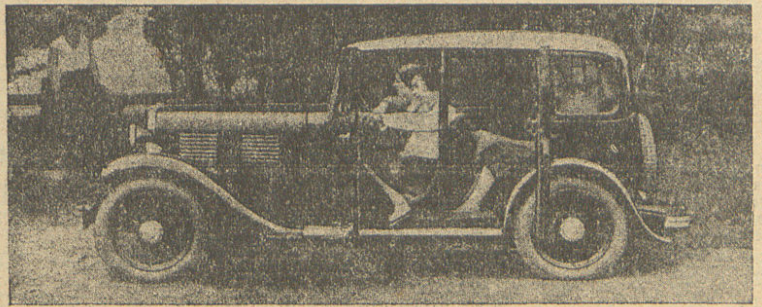
Enviam-se amostras gratis
Perfumarias Couraça
44, Rua de Sant'Ana á Lapa, 44

STANDARD

Carro inglês, ECONOMICO, que serve de modelo a todos os outros carros
Elegante carroçaria, acomodando quatro passageiros confortavelmente



NOTE-SE o robusto sistema de direcção que é ao mesmo tempo extraordinariamente leve. NOTE-SE também a facilidade que ha em lubrificar os pontos de difficil acesso do chassis, pelo agrupamento de lubrificadores á vista e em comoda posição.



PREÇO: Em saldo de quatro portas e com equipamento completo, desde ESC. 24.500\$00
Ha numerosos em circulação e pode informar-vos junto de qualquer possuidor dum deles

Exposição e venda **C. SANTOS, LIMITADA**
57, RUA DO CRUCIFIXO—LISBOA

Sindicato dos Profissionais da Imprensa

Efectuou-se ontem a reunião ordinária da direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa. Foi recebido o quadro redactorial do «Diário Liberal», tendo-se apreciado a situação do mesmo em relação á empresa e ao possível reaparecimento d'aquele jornal.

A direcção prosseguir no estudo do cadastro associativo, estudo que, atenta á sua importancia, continuará numa reunião extraordinária, a realizar na próxima sexta-feira.

Foi recebido um officio da Sociedade Artística que vai explorar o teatro de S. Carlos, informando que concede entrada livre, em todos os seus espectáculos, aos profissionais da imprensa.

Hoje, ás 17,30 horas, realiza-se uma reunião conjunta de delegados da direcção e uma comissão de correspondentes de jornais estrangeiros, para iniciar os estudos relativos á criação duma secção sindical constituída por aqueles elementos da classe.

A direcção do S. P. I. L. ofereceu ontem, á tarde, na sua sede social, um «Porto de Honra» aos jornalistas do país vizinho que a Lisboa vierem para assistir á festa da inauguração do Instituto Espanhol de Ensino Secundário.

Esses distintos jornalistas—Luiz Aldecoa, do «Heraldo de Madrid»; Justo de la Cueva de «Las Informaciones» e Montero Alonso de «La Libertad»—estiveram na Casa da Imprensa, em companhia de D. Jesus Ulled, tenente alcaide de Barcelona, e presidente do Sindicato dos Jornalistas da capital da Catalunha, do sr. Armentol, também tenente alcaide desta cidade, e coronel Asensio, membro da «Comissão Espanhola de Limites».

Quis a direcção da Casa da Imprensa, ao receber os nossos colegas de Madrid, significar-lhes o muito apreço que tem por todos os jornalistas espanhóis e encarregou-os de transmitir á Imprensa do seu país as suas saudações afectuosas. Quis ao mesmo tempo e especialmente a Luiz Aldecoa, La Cueva e Montero Alonso, tributar-lhes a homenagem que eles merecem, como companheiros muito illustres.

Isso lhes foi dito pelos nossos camaradas Fausto Vilar, vice-presidente da direcção do S. P. I. L. e Augusto Pinto presidente da assembleia geral.

Um e outro aproveitaram também a ocasião para saudar em D. Jesus Ulled os jornalistas catalães, e agradecerem aos dois outros visitantes da Casa da Imprensa, srs. Armentol e coronel Asensio, a honra da sua presença áquelles acto de cordialidade.

Em nome dos jornalistas do país vizinho, responderam a estes cumprimentos e saudações Justo de la Cueva e D. Jesus Ulled.

Luiz Aldecoa, gentilmente, explicou depois aos jornalistas portugueses presentes o que os profissionais da Imprensa de Espanha tinham conseguido até hoje em materia de reivindicações do classe.

Por fim, Artur Inez, director da Caixa de Previdencia do S. P. I. L., aliou ás saudações feitas aos nossos colegas espanhóis e seus companheiros de viagem a Lisboa, ás saudações de uma colectividade.

D O P O R T O

INFORMAÇÕES

O sr. general Vicente de Freitas conferenciou ontem, demoradamente, com o sr. ministro do Interior.

A comissão administrativa da Camara Municipal de S. Pedro do Sul pediu ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações o alcatroamento da estrada nacional n.º 8-1.ª de Viseu á vila e termas de S. Pedro do Sul, alegando que a actual pavimentação a brita origina, em consequência da continua circulação de viaturas automóveis, o levantamento de espessas e sufocantes nuvens de pó, que prejudicam a limpeza e saneamento da estancia e designadamente o tratamento dos doentes das vias respiratórias, pela absorção de poeiras com todas as suas impurezas.

Os industriais de cal da região de Patalas, Alcobaca, enviaram uma representação ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações chamando a atenção do Governo para o transe angustioso por que está passando aquella industria e 800 operários seus que se encontram sem trabalho e pedindo que para atenuar a crise, seja garantido o consumo mensal de alguns vagões de cal a empregar na construção de casas económicas, por preços inferiores aos do mercado.

A Associação de Classe dos Contabilistas e Guarda-livros de Portugal dirigiu uma representação ao Governo manifestando o seu desgosto pela não inclusão de um delegado para a comissão nomeada para estudar a regulamentação da profissão de contabilista e guarda-livros e pedindo que seja tomado em consideração o projecto que em Agosto do ano findo foi entregue ao sr. ministro do Commercio, Industria e Agricultura.

CAMPINO

Pecam esta finíssima Bolacha da FABRICA CONFIANCA

COLONIAS

Val ser brevemente publicado um decreto autorizando o governador geral de Moçambique a, com o assentimento do sr. ministro das Colonias, contratar com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia um ou mais empréstimos até ao montante máximo de quarenta mil contos destinados a constituir um fundo de mobilização das cambiais entregues no Fundo cambial.

Cada um dos referidos empréstimos será reembolsado no prazo de dois anos a contar da sua realização, em prestações semestrais.

Na celebração dos contratos autorizados por este diploma o governador geral de Moçambique será representado pelo chefe da Repartição de Fiscalização da Administração Financeira das Colonias, salvo procuração especial.

Reuniu-se ontem o Conselho Superior das Colonias, que se occupou das propostas do governo de S. Tomé e Príncipe, regulando o provimento efectivo das escolas de ensino primario elementar e da proposta do mesmo governo sobre a contribuição predial urbana.

Em cinco de Março proximo realizam-se na India as eleições camarárias.

Foi aprovada a proposta do governador de Macau, para que, em tempo de crise sanitaria seja ebonada uma gratificação extraordinária não excedente ao respectivo vencimen de categoria ou soldo, ao pessoal do quadro de saude, que, for empregado na debelação de epidemias e endemias.

A todos os demais funcionarios empregados nesse serviço é extensiva essa gratificação.

Uma visita ministerial

PORTO, 13—Dentro de poucos dias visitará esta cidade o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações.

A primeira visita parecerá banal esta passagem de mais um ministro pela capital do Norte.

Mas, outro os tempos, outro os métodos, não vem o sr. engenheiro Duarte Pacheco proferir daqueles compassados, vazios discursos de propaganda pre-eleitoral. O motivo da sua visita será o de tomar, «in loco» e com pleno conhecimento da materia, as deliberações finais sobre as medidas em estudo para a solução dos problemas que neste momento preoccupam este distrito.

O Porto vai receber, com a visita do sr. engenheiro Duarte Pacheco, mais uma prova de como o Governo central não descarta os interesses deste operoso distrito.

No Governo Civil

Apresentaram cumprimentos ao sr. D. Domingos Moreira, illustre chefe do distrito os srs.: majores Primo Sotto Mayor e Moreira de Sá, 1.º tenente João Pais; capitão José Soares de Mesquita, comandante da P. S. P., tenente Antonio Rebelo e capitão Brites.

Tambem estiveram no Governo Civil, conferenciando com o sr. dr. Domingos Moreira, illustre chefe do distrito os srs. conselheiro dr. Crispiniano da Costa e dr. Carlos Castro Henriques.

Avaliações Urbanas em Matozinhos

Aos Paços do Concelho de Matozinhos acaba de chegar uma numerosa comissão de proprietários da freguesia de Infesta pedindo a interfeccção desta Camara junto do ex.º ministro das Finanças a fim de ser feita a revisão completa das avaliações dos seus predios, que, alem de estarem excessivamente valorizados na louvação, ficam também com grandes desigualdades de valor entre predios aproximadamente iguais.

A modificação do coeficiente não resolve, só, a pretensão dos reclamantes, pois que ficando os predios na matriz com um valor excedente ao real tem de servir de base á liquidação das contribuições sobre todas as transmissões futuras.

Os comissionados em numero superior a 200 pessoas foram recebidos pelo sr. Magalhães Carneiro, presidente da Camara que vai intervir junto do sr. governador civil, para que este, junto do sr. ministro das Finanças, procure a solução desta reclamação tão justa.

Desemprego

Foram hoje iniciadas as obras para continuação da Avenida Montevideu em direcção a Matozinhos.

Nestes servicos foram já colocados 15 trabalhadores e 10 pedreiros devendo dentro de alguns dias, fazer-se nova inscrição de pessoal.

Instituto de Antropologia da Universidade do Porto

A proposito duma discussão ha tempo estabelecida na Imprensa a respeito das escavações arqueológicas, no Pais, o sr. professor Mendes Correia,

director do Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciencias do Porto, recebeu do sr. professor Vallois, director de «L'Anthropologie», de Paris e professor da Universidade de Toulouse, uma carta, da qual, com autorização expressa do signatario, se publicam os seguintes periodos relativos ao assunto:

«Sou inteiramente da sua opinião no que diz respeito ás escavações que empreendeu em Muge e a que tive o prazer de assistir a quando da minha visita a este celebre jazigo em 1930. Os outros membros do Congresso e eu proprio seguimos com muito interesse as suas explicações e, todos, notámos o cuidado e o metodo com que V. e os seus discipulos organizaram a exploração do kjoekkenmodding em estudo. Espero que vos será possível continuar essas escavações e descobrir novos documentos.

«Pelo que diz respeito aos cranios deste jazigo, é certo que a minha opinião sobre a significação de alguns deles difere um pouco da de V. Mas naturalmente não se trata senão duma diferença de interpretação: os factos sobre os quais basamos as nossas duas theses são, para V. e para mim, identicos. O que importa em ciencia é que dois observadores, estudando o mesmo material, independentemente um do outro, cheguem ás mesmas constatações. As theorias passam, os factos ficam...»

«Em todo o caso é essa uma das razões pelas quais eu desejaria particularmente que as vossas escavações vos fizessem descobrir outros esqueletos. O estudo do novo material, recolhido em condições estratigráficas satisfactorias e que saberieis reconstituir se necessario fosse, poderia decidir qual de nós tem razão nas interpretações referidas. Que pena que os esplendidos documentos que estão no Museu Geológico de Lisboa não sejam submetidos a um antropólogo que os reconstituisse exactamente! O vosso laboratorio estaria inteiramente indicado para isso.»

Salão de Humoristas Luso-Ispanicos

A Sociedade Amigos da Arte, de Vigo, promove a realização de um Salão de Humoristas luso-íspanicos, no qual poderão tomar parte todos os artistas portugueses e espanhóis. As bases a que se subordina o Salão foram já enviadas para Portugal ao nosso colega na Imprensa sr. Emilio Vitebo que as remeterá aos artistas portugueses que lhe dirijam os seus pedidos para a redacção de «O Primeiro de Janeiro».

Cada artista poderá apresentar até seis obras e cada uma delas, incluindo o caixilho não deve exceder 50 por 50 sendo de livre arbitrio do autor a qualidade apresentada a um jurí de admissoão.

Melhoramentos na margem esquerda do Douro

A Associação Commercial de Gaia tomou conhecimento de que, uma reunião efectuada na Associação Commercial do Porto, sobre as obras do porto de Leixões, foram também ventilados os melhoramentos a realizar na margem esquerda do rio Douro e que são de muito interesse para o concelho de Gaia.

«Movimento Pró-Colonias»

A direcção do Grande Colegio Universal, que muito se tem interessado pelo «Movimento Pró-Colonias» acaba de convidar o sr. Antero Pacheco da Silva Moreira a realizar, nos primeiros dias de Março, uma conferencia sobre as directrizes e os objectivos do referido «Movimento».

Os illustres directores do Colegio Universal propõem-se revestir esta conferencia de grande solemnidade.

Pela Policia

A firma H. Vautier & C.ª, da rua Mousinho da Silveira, apresentou queixa á P. I. C. contra José Pereira da Silva, da rua da Fonte Nova porque tendo-lhe confiado recibos para cobrança no valor de 2.875 escudos, aquele gastou esta importancia em proveito proprio.

Na sede da mesma policia foi apresentada uma queixa pela firma Joaquim de Oliveira de Sá, Limitada, da rua Mousinho da Silveira, accusando Francisco Alves da Fonseca, de Espinho de lhe ter dado em pagamento de uma sua factura dois cheques sem cobertura, sobre o Banco Nacional Ultramarino desta cidade, na importancia de 2.318\$80.

Roubo de materiais na C. P.

Deram entrada no Aljube desta cidade, Domingos Pinto (o Corujo), refinador e José Dionisio (o Marão) ambos do lugar de Rebordões, acusados como principais autores dos roubos cometidos num desvio da linha ferrea, perto da estação de Contumil, caso a que fizemos larga referencia.

O Domingos chegou a comprar uma balança para vender a peso as madeiras roubadas dos vagões.

Movimento marítimo

Na barra do Douro entraram os vapores alemão «Ceuta», de Hamburgo; francês «Margaux», de Bordenes; português «Costeiro» de Lisboa, todos com carga diversa; inglês «Lilburn», de Cardiff, com carvão. Saiu o vapor de pesca português «Boa Esperança 2.ª», para Lisboa, em lastro.

No porto de Leixões entrou o vapor brasileiro «Almirante Alexandrino», de Hamburgo, com carga diversa e passageiros.

Não houve saídas.

CARTAZ DE ESPECTACULOS

DIA 14

Theatro Sá da Bandeira — «Mexilhão».

Theatro Carlos Alberto — «Arelas de Portugal».

Theatro Rivoli — «O Filho de Américas» e «Estrelas de Hollywood».

Saão Cine — «Uma Canção, um Beijo, uma Mulher».

Salão Jardim da Trindade — «O Meu Campeão».

Salão Olimpia — «Mandrágoras».

Salão da Batalha — «O Telhado e Era uma vez um Reis».

Hotel Internacional

ROSSIO

Optimos aposentos — — —

— — — mesa esmerada

ULTIMA HORA

CARTA DE COIMBRA

Bombeiros Municipais

COIMBRA, 13.—A Camara Municipal desta cidade adquiriu ultimamente uma nova auto-ambulancia para a corporação dos Bombeiros Municipais.

A mesma auto-ambulancia tem sido sujeita a varias experiencias que têm dado os mais excellentes resultados.

Com o referido carro pode ser montado em qualquer ponto o respectivo posto de socorros, pois terá três enfermeiros, mesa para colocar os doentes, material cirurgico, medicamentos, etc., etc.

Será comandante desta viatura o sr. dr. Barros e Cunha que subentenderá em todos os serviços de socorros da Cruz Azul, melhorando consideravelmente todos os serviços inherentes.

Biblioteca Municipal

Durante o mês findo esta biblioteca teve 2.367 listas, tendo-se requisitado 2.464 obras. Foram emprestados para leitura domiciliaria 989 volumes a 522 requisitantes.

Novo grupo dramático

Vai ser constituído nesta cidade um novo grupo dramático, ao qual será dado o nome do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, em homenagem á grande acção que o saudoso medico desenvolveu em prol da arte de representar.

Armário Boaventura

Esteve nesta cidade e com curta demora o nosso prezado amigo sr. Armando Boaventura.

Escola Livre das Artes do Desenho

Realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes da Escola Livre das Artes do Desenho, tendo sido votada por aclamação a seguinte lista: presidente, dr. Costa Rodrigues; vice-presidente, Fausto Gonçalves; secretários, Manuel Cardoso e João dos Reis; tesoureiro José Paulo; vogais Saul de Almeida e Daniel Rodrigues.

A assembleia geral guardou dois minutos de silencio pela morte dos consocios Antonio Augusto Gonçalves, Costa Mota, Antonio Eliseu, Benjamin Ventura e Cassiano Martins Ribeiro, que deixou um legado de 500 escudos á mesma agremiação artistica.

Tribunal da Relação

Julgamentos efectuados em sessão de 11-2-1933

Niza—A Sociedade Recreativa e a Filarmonica Alpalhoense, contra a Camara Municipal de Niza. Confirmada a sentença.

Vila Nova de Ourem—Timoteo de Sousa, contra Elvira Moura Malhado e outros. Negado provimento.

Oliveira de Frades—Dr. João Ferreira Tavares, contra o dr. Antonio Rodrigues de Oliveira e outros. Confirmado o despacho recorrido e aiteado quanto á classificação dum dos crimes.

Coimbra—Alberto Cardoso contra M. P. e outro. Provido o agravo e quanto ao fundo alterada a pena, substituindo-a por prisão correctioanal.

Castelo de Vide—O M. P. contra Joaquim Antonio Margarido. Negado provimento.

Santa Comba Dão—Julio Sergio Rodrigues do Nascimento, contra o M. P. Provido.

Vila Nova de Ourem—Francisco de Sousa Gabriel, contra André Pedrosa Ribeiro. Revogada a sentença.

Viseu—Palmira Pinto de Figueiredo, contra Antonio da Cunha. Provido o primeiro agravo e negado o segundo.

Anadia—Augusto Ferreira Pinto, contra o M. P. Reduzida a pena.

Aniversarios

No dia 15 faz anos a sr.ª D. Eugénia de Castro, dedicada presidente do Refugio da Rainha Santa, nesta cidade.

A illustre senhora apresentamos os nossos sinceras felicitações.

Na Praça do Comercio

Começaram hoje a estacionar na Praça do Comercio, todas as camionetas que fazem carreira para esta cidade e que não tenham garage de recolha.

Camara Municipal

Realizou-se ontem a abertura da interessante exposição dos trabalhos do aguaralista Alberto de Sousa, numa das salas da Camara Municipal que para isso lóra cedida.

A cerimonia assistiu o illustre presidente da Camara Municipal desta cidade, sr. dr. Sanches de Moraes, que era acompanhado por alguns vereadores.

O sr. dr. Sanches de Moraes, teve palavras de elogio para o apreciado artista.

Nascimento

Deu á luz, com muita felicidade, uma interessante menina, a sr.ª D. Dionisia Camões de Mendonça, estrema esposa do sr. dr. Abel de Mendonça Machado de Araujo, distinto professor da Escola de Regencia Agricolas.

Ao sr. dr. Abel de Mendonça Machado de Araujo, apresentamos sinceros parabens.

Polos Hospitais

No posto de socorros dos Hospitais da Universidade, receberam tratamento Adelaide Monteiro, de 48 anos, viúva, desta cidade, com ferida contusa na região supra ciliar direita, por queda; Antonio Ferreira de Cardoso, de 3 anos, do Casal de Eiras, por queda; Maria Rodrigues Leonidas, de 8 anos, de Coimbra, por ferida contusa no mento e Simões Antonio Lourenço, de 30 anos, solteiro, pedreiro, de Coimbra, por ferida contusa na região axilar esquerda, por queda.

Obra da tuberculose

Reuniu-se a assembleia geral da «Obra da Tuberculose de Coimbra», resolvendo adquirir 10.000 metros de terreno na parte superior da Quinta da Varzea para inicio de construção de um grupo de casas, cujo projecto da autoria do sr. Edmundo Tavares, foi apresentado, ficando cada habitação com 5 divisões e casa de banho.—C.

Um choque

Continua em estado grave numa enfermaria dos Hospitais da Universidade, José Lopes Correia, de 23 anos, carpinteiro, do lugar dos Ferreiros, concelho de Tondela, porque quando seguia numa bicicleta, foi chocho com um automovel, sofrendo a fractura do maxilar inferior e importantes lesões internas.

Associação Commercial dos Lojistas

Proseguiram ontem á noite, na Associação Commercial dos Lojistas, as eleições das sub-seções comerciais, que ficaram assim constituídas:

Garagistas: presidente, Jaime Gonçalves da Silveira; secretario, Antonio Augusto Alves; relator, Francisco Camarate; vogais, J. Cabral e Francisco Moraes.

Transportes mecanicos e hipomoveis: presidente, Lassen & C.ª Lt.ª; secretario, J. Rodrigues & Pedro, Lt.ª; relator, Manuel Dias da Fonte; vogais, Antonio Joaquim Portelinha e Domingos José de Carvalho.

Automoveis, motocicletas e accessorios: presidente, C. Santos, Lt.ª; secretario, Sociedade Portuguesa de Accessorios; relator, Auto-Luso-America, Lt.ª; vogais, Orey, Lt.ª e Braz Maymon, Lt.ª.

Heje effectua-se a eleição das sub-seções de Moveis e Ovos.

Na Belgica, os lapidarios, defendem-se

ANTUERPIA, 13.—Os patrões das officinas onde são cortados os diamantes declararam hoje o «lock out». São abrangidos por esta medida 350 operarios.—Havas.

Comissão Distrital do Porto

Na sua ultima reunião, a Comissão Distrital aprovou a Comissão Distrital do Porto, que é composta pelos ex.ªs srs.:

Efectivos—Presidente, dr. Alfredo de Magalhães, antigo ministro e professor da Faculdade de Medicina; dr. Manuel Cerqueira Gomes, medico; Antonio Fernando Domingos de Freitas, negociante e presidente do Centro Commercial do Porto; dr. Gustavo Teixeira Dias, auditor do Tribunal Militar do Porto; coronel Joaquim de Almeida Valentim, comandante de Infantaria 18; engenheiro Carlos Fernandes de Barros, assistente da Faculdade de Engenharia; secretario, dr. Duarte Ferreira de Lima, advogado.

Substitutos—Manuel Alves de Freitas, industrial; Gabriel José dos Santos, industrial; dr. José de Oliveira Lima, professor da Universidade; Cristiano de Magalhães, proprietario; dr. Antonio Maria da Rocha Guimarães, banqueiro.

Como se verifica, fazem parte desta Comissão individualidades do maior relevo, não só nos meios intellectuais e economicos do Porto, como tambem do nosso País, onde são justamente considerados pelas suas altas qualidades de caracter, intelligencia e trabalho.

Uma reunião importante

PORTALEGRE, 13.—Com o sr. coronel Passos e Sousa, Delegado da Comissão Consultiva da União Nacional, reunem depois de amanhã, pelas 16 horas, no Governo Civil, as comissões distrital e concelhia da União Nacional de Portalegre, autoridades administrativas, Camaras Municipais e amigos da Ditadura.—C.

NA EMBAIXADA DE ESPANHA

foram ontem condecorados dois officiaes portugueses

Pelo sr. D. Juan José Rocha, Embaixador de Espanha em Portugal, foram ontem entregues aos srs. coronel do Estado Maior Pereira dos Santos e Pires Monteiro, da Comissão Portuguesa de Limite de Fronteiras, que se fez representar por dois dos seus membros, as comendas com que o Governo do seu País distinguiu aqueles dois officiaes.

Ao acto assistiram o sr. tenente coronel Esmeraldo Carvalhais, que representava o sr. general Daniel de Sousa, illustre ministro da Guerra; capitão Santana, coronel Ascencio, da Comissão Espanhola de Limites e comandante Tapia, adido militar.

Na mesma Embaixada foi pelo sr. D. Juan José Rocha, oferecido um almooço ao sr. ministro da França e sua esposa e encarregado dos Negocios do Mexico e esposa.

Entre outras pessoas assistiram os srs. capitão Luiz de Santana e esposa, Madame Castillo, Madame Tapia, Ministro Plenipotenciario sr. Mora, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Espanha, srs. Uied e Armentoz, tenentes de Alcalde da Camara Municipal de Barcelona, jornalistas espanhóis coronel Ascencio, Consul de Espanha sr. Llera Rocha, irmão do sr. Embaixador; sr. Paya, cunhado do sr. Embaixador, sr. La Casa, Consul de Espanha em Liverpool; srs. Castillo, 1.º secretario e comandante Tapia.

Portugal e Alemanha

PARIS, 13.—O Tribunal Arbitral Mistto encarregado da interpretação e applicação do Plano Young deve dar a sentença no processo entre Portugal e o Reich, na próxima quinta ou sexta-feira.—Havas.

Banquete de confraternização

dos antigos professores e alunos do Liceu de S. Domingos

Uma comissão de antigos alunos do Liceu de S. Domingos resolveu promover um banquete de confraternização dos antigos professores e alunos daquele liceu. Todos os que desejem tomar parte nesta festa deverão enviar a sua adesão para dr. Adolfo Leitão, rua da Boa Vista, 9, r.ª e dr. Alberto Lopes Ideias, rua Nova do Almada, 46, 2.ª.—Havas.

Primeiras exhibições

«Vinganças de Aguias», no Tivoli

«The Lost Squadron», que o Tivoli apresentou sob o titulo de «Vingança de Aguias», é bem um filme glorificador da perigosa, extraordinaria actividade dos «stun men», os errojados pilotos que, nos filmes de aviação, desde ha tempos realizados nos estudos americanos de «Patrulha da Alvorada» a «Titans do Ceus», passando por «Anjos do Inferno», realizam as mais tóxicas proezas, que esses filmes prodigamente apresentam.

Conquanto a historia que lhe serve de fundo, que Dick Grace, um dos mais famosos «stunts» de Hollywood escreveu, se apresenta bem pouco convincente, a parte espectacular de «Vingança de Aguias» é, em boa verdade, um esplendido elemento de atracção, já pela atmosfera em que o filme se desenvolve—um estudio durante a realização dum filme de aviação—já pelas prodigiosas cenas aereas que nele abundam.

George Archimbaud, seu realizador, fez de «The Lost Squadron», mercê dum bon trabalho directivo, uma película movimentada, interessante, descrevendo-nos com felicidade, o curioso ambiente dos estudos, desenhando com propósito, os caracteristicos tipos que formam a pitoresca fauna utilizada nos trabalhos de realização dum filme, dando-nos ainda um belo estudo dos caracteres dos personagens que no filme intervêm. Com muito acerto foram, tambem, aproveitadas as cenas aereas, bem demonstrativas da coragem e do arrojo dos ignorados e valiosos artistas que são os «stuntmen».

Richard Dix, que há muito não viamos em nossas telas, apresenta, na personagem do capitão Gibson, uma esplendida interpretação. Eric Von Stroheim, o famoso realizador e interprete, na figura, propositadamente exagerada do realizador, tem tambem, uma excelente actuação.

Joel Mac Crey; Mary Astor em *Tollite Marsh*, a vedeta; a interessante Dorothy Jordan, Robert Armstrong em *Woody*; Hugh Herbert no gracioso *Fritz* e Ralph Trice no *detective*, assim como os autenticos «stunts», Dick Grace, Leo Nomis, Art Goebel e Frank Clark, que executam na realidade, todas as arriscadas cenas aereas, completam acertadamente o resto do «cast».

F. R.

Cooperativa de Carnes, Independente

Realizou-se ontem á noite, a assembleia geral ordinaria da Cooperativa de Carnes, Independente, com sede na rua do Arco do Marquês do Alentejo, 50, 3.º.

Na ordem dos trabalhos figurava a discussão e votação do relatório e contas e do parecer do conselho fiscal relativos ao exercicio de 1932 e eleição dos novos corpos gerentes.

Aqueles documentos foram aprovados por unanimidade, bem como um voto de louvor á direcção, proposto pelo conselho fiscal, pela forma como se desempenhou do seu mandato.

A eleição dos novos corpos directivos deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral: Presidente, Viúva de Alfredo José Pinto; secretários, Alfredo Candido da Silva e José Luiz Vicente.

Direcção: Presidente, Duarte Carvalho & Santos; secretario, Francisco Antonio da Moça; tesoureiro, Alfredo da Costa Lázaro; substitutos, Manuel Antonio Pereira de Sousa e Julio dos Santos Costa.

Conselho fiscal: Joaquim Matos Duarte, Manuel Frias e Fernando da Silva Calças.

O ex-rei de Espanha chegou a Colombo

COLOMBO, 13.—Chegou aqui o ex-rei de Espanha, D. Afonso de Bourbon, que vem visitar o seu filho, o infante D. João, que se encontra estendido a bordo do barco inglês «Entropise».—United Press.

HOMENAGEM PÓSTUMA

a José Fernandes Alves, velho propagandista do socialismo

Na sede da «Casa do Povo», na rua do Bemfornoso, realizou-se, ontem noite, uma sessão de homenagem postuma, á memoria do velho propagandista do socialismo, José Fernandes Alves, cujo falecimento occorreu em 1.º de Fevereiro de 1931.

Presidiu o sr. Antonio Pereira, tendo usado da palavra para prestar homenagem ao falecido, os srs. Alfredo Franco; Luciano Queiroz, pela redacção da *Voz do Operário*, á frente da qual esteve durante muitos anos José Fernandes Alves; João Rodrigues Caçô, pelos Manualladores de Tabaco; Macedo e Sousa pela Liga Pró-Moral, e Joaquim Ferreira Baptista, pela comissão administrativa da *Voz do Operário*.

Em nome da familia, agradeceu o sr.ª D. Margarida Marques.

Pelos fillos do extinto foi descerrado um retrato de Fernandes Alves que ficará na sala da agremiação onde a homenagem foi prestada.

Politica francesa

PARIS, 13.—O relator geral do orçamento informou que o projecto aprovado pela Camara proporciona os recursos seguintes: controle fiscal, 90 milhões; receitas fiscaes, 1.313 milhões; recursos diversos, 1.025 milhões; reduções de despesas, 2.023 milhões; perfazendo o total de 5.292 milhões que acrescido dos recursos aprovados em Julho levam o esforço fiscal realizado em 8 meses a 10 bilhões.

Na explosão de Neuenkirchen

foram encontrados mais dois cadaveres, mas supõe-se que ha mais cinco no escombro da mina

NEUENKIRCHEN, 13.—No local da explosão do gazometro que ha dias se deu nesta cidade foram encontrados mais 2 cadaveres.

Supõe-se que no referido escombros haja mais 5 cadaveres que serão extraídos dentro de alguns dias.

Cem mil pessoas visitam o local da catastrophe

BERLIM, 13.—Partiram desta cidade mais de cem mil pessoas que se dirigem á cidade de Neuenkirchen, com o fim de visitar o local da catastrophe, que ha dias ali occorreu.—United Press.

O 50.º aniversario da morte de Wagner

MUNIQUE, 13.—O 50.º aniversario da morte de Ricardo Wagner foi comemorado nesta cidade pelo Governo bavaro e municipalidade desta cidade com uma festa no Teatro Nacional a que assistiram o Principe Ruprecht da Baviera, o cardinal Faulhaber, arcebispo de Munique e grande numero de altas personalidades bavaras.—Havas.

Dividas de Guerra

O «Comité» Governamental inglês reuniu ontem

LONDRES, 13.—O «Comité» Governamental encarregado de tratar da questão das Dividas, e que é composto pelo Primeiro Ministro, Baldwin, Chamberlain, John Simon e Runciman reuniu de novo esta manhã para trocar novas impressões sobre o assunto.

A reunião assistiu o Embaixador Britânico em Washington, sir Ronald Lindsay.

Na reunião do Ministerio que se effectua esta tarde o «comité» referido apresentará aos seus colegas o relatório das discussões. O Embaixador Britânico deve partir amanhã para os Estados Unidos, onde, logo que tenha desembarcado, se avistará com Roosevelt a fim de trocar com o Presidente impressões sobre o método a seguir nas negociações anglo-americanas a respeito das dividas.—Havas.

FINALMENTE EM TODA A PARTE

OS VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES